

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na União Desportiva e Columbófila Adoslouquense, em A-dos-Loucos, União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9h30, do dia 2015/11/18

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	~~Atas nº 23/2015, da reunião de câmara de 2015/10/21, e nº 24/2015, da reunião de câmara extraordinária de 2015/10/29~~ <i>próx reunião</i>			Aprovação
2	Festa de Natal 2015 dos trabalhadores da Câmara Municipal e SMAS - Protocolo com o Xira Clube			Aprovação
3	Aquisição de serviços de manutenção do AQUAmatrix - Ajuste direto - Regime geral - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual	SMAS		Aprovação
4	Aquisição de serviços de manutenção do AQUAmatrix - Ajuste direto - Regime geral - Abertura de procedimento	SMAS		Aprovação
5	Aquisição de serviços de estacionamento do AQUAmatrix - Ajuste direto - Regime geral - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual	SMAS		Aprovação
	SERVIÇO MÉDICO-VETERINÁRIO MUNICIPAL			
6	Protocolo de cooperação a celebrar com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias			Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência do Presidente da C.M.			
7	Relação dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal			Conhecimento
8	Legislação-síntese e editais			Conhecimento
9	Pagamentos autorizados			Conhecimento



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na União Desportiva e Columbófila Adoslouquense, em A-dos-Loucos, União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9h30, do dia 2015/11/18

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
10	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
11	Procedimentos concursais comuns para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - Prorrogação dos prazos para homologação das listas unitárias de ordenação final			Aprovação
12	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (cantoneiro de limpeza) - Recrutamento excecional			Aprovação
13	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (auxiliar de ação educativa) - Recrutamento excecional			Aprovação
14	Procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (condutor de máquinas pesadas e veículos especiais) - Recrutamento excecional			Aprovação
15	Abertura de procedimento - Ajuste direto - Regime geral - Prestação de serviços no Gabinete de Apoio ao Investidor - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
16	Contratação de serviços de vigilância para o Município - Escolha do procedimento e remessa à Assembleia Municipal para aprovação do início do procedimento e autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
17	Aquisição das últimas versões do software ESRI em uso pelo Município - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
18	Aquisição de equipamentos para prática de atividades físicas para a piscina municipal de Vila Franca de Xira - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual		Vila Franca de Xira	Aprovação



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na União Desportiva e Columbófila Adoslouquense, em A-dos-Loucos, União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9h30, do dia 2015/11/18

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
19	Elaboração do Plano Municipal do Ambiente - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
20	Elaboração do Plano Estratégico para o Turismo do Concelho de Vila Franca de Xira - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
21	Solução de printing para o Município - Retificação das peças do procedimento			Autorização
22	Adenda ao protocolo de cedência de instalações - Ano de 2016	Autobacelos, Lda	Vila Franca de Xira	Aprovação
	GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
23	Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
24	Alteração ao loteamento municipal sito na Quinta da Piedade - Alvará de loteamento nº 1/05, de 04/07 - Aceitação de princípio e abertura de inquérito público	Armorindo Coelho - Construções e Empreendimentos, SA	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
25	Loteamento sito no Casal do Moledo - Receção definitiva das obras de urbanização e libertação de caução	Dicosul - Construções, Lda	Alverca do Ribatejo	Aprovação
26	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 2 do loteamento do Estacal	Maria dos Reis Abreu	Alverca do Ribatejo	Aprovação
27	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 149 do loteamento Casal do Álamo	Domingos Pires Dias	S. João dos Montes	Aprovação
28	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 82 do loteamento da Fonte Santa	Francisco António dos Santos Andrade Sabbo	Vialonga	Aprovação



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na União Desportiva e Columbófila Adoslouquense, em A-dos-Loucos, União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9h30, do dia 2015/11/18

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
29	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 443 do loteamento da Quinta da Bela Vista	Fernando Faria de Carvalho Maia	S. João dos Montes	Aprovação
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
30	Ampliação do talhão "R" do cemitério de Vila Franca de Xira - Conta final	Construções Pragosa, SA	Vila Franca de Xira Vialonga	Aprovação
31	Rotunda no entroncamento da variante de Vialonga com a EM de Alpriate - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
32	Adaptação das antigas instalações de posto da GNR a esquadra da PSP - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual		Vila Franca de Xira	Aprovação
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO			
33	Salão de Artesanato 2015 - Devolução de taxas de participação			Aprovação
34	Núcleo Museológico Barco Varino "Liberdade" - Anulação de visita - Devolução de taxas			Aprovação
35	Doação de materiais arqueológicos do Monte dos Castelinhos, pertença de José Batista Barreto Domingos			Aceitação
36	Doação de um conjunto de objetos etnográficos, pertença de Maria Tereza Pereira dos Santos			Aceitação
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
37	Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos para 2016			Aprovação



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na União Desportiva e Columbófila Adoslouquense, em A-dos-Loucos, União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9h30, do dia 2015/11/18

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
38	Adesão do Município ao protocolo celebrado entre a ANMP e a Fundação Calouste Gulbenkian para implementação de projeto no âmbito da Diabetes			Aprovação
39	Dia Mundial da Diabetes - Open day nas piscinas e ginásios municipais - Isenção de pagamento			Aprovação
40	Aquisição de cabazes para famílias carenciadas para o ano de 2016 - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
41	Acordo de formação prática em contexto de trabalho com o Hospital Psiquiátrico de Lisboa na piscina municipal de Alverca do Ribatejo - Estágio		Alverca do Ribatejo	Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
42	Alteração dos documentos municipais previsionais de contas em vigor			Aprovação
43	Apoio financeiro extraordinário às juntas de freguesia do concelho para investimento			Aprovação
44	Ata em minuta da reunião			Aprovação

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2015/11/18

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e quinze, pelas 9h30, na União Desportiva e Columbófila Adoslouquense, em A-dos-Loucos, União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----
. Fernando Paulo Ferreira; -----
. Ana Lídia Alves Cardoso; -----
. Ana Paula Bayer Lourenço; -----
. António José Sequeira Félix; -----
. Aurélio dos Santos Marques; -----
. José António da Silva de Oliveira; -----
. Diana Raquel Antunes Serpins; -----
. Maria de Fátima Pires Antunes. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho, Paulo Sérgio Pinto Rodrigues e Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituídos pelos Srs. Ana Paula Bayer Lourenço, Diana Raquel Antunes Serpins e Orlando Sequeira Ferreira da Silva, respetivamente. -----

Entrou no decurso da reunião o Sr. Vereador Orlando Sequeira Ferreira da Silva, pelas 9h35, durante o período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica. -----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----

[Handwritten signature]

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves-----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VEREACÃO-----

. Adjunto-----

Dr. Alexandre Sargento-----

Adão Conde-----

. Assessoria-----

João Pedro Baião-----

Bruno Oliveira-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

. Prestador de serviços de apoio ao gabinete-----

Dr. Luís Vasconcelos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno-----

Drª Nélida Soares-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. António Domingos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

[illegible]

Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 004

Reunião de 2015/11/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

VOTO DE PESAR PELAS VÍTIMAS DOS ATENTADOS TERRORISTAS EM PARIS-----

Interveio o Sr. Presidente, cumprimentando todos os presentes e dando início à reunião, começando por ler um voto de pesar pelas vítimas dos atentados terroristas em Paris, no dia 13 de novembro, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, convidando todos a fazerem um minuto de silêncio, em memória dos cidadãos que perderam a vida nos atentados.- De seguida, deu a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório, para intervir sobre este voto de pesar, que considera aprovado, naturalmente. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes, dizendo que, se todos estiverem de acordo, fará uma declaração política, uma vez que os membros da CDU se associam primeiramente ao voto de pesar. -----

Querem reafirmar que também condenam veementemente os atentados ocorridos em Paris, e manifestam às vítimas e aos seus familiares a consternação e sentimento de pesar, que igualmente são expressos ao povo francês, e solidariedade dos comunistas portugueses. -----

O terrorismo, quaisquer que sejam as suas causas ou objetivos proclamados, serve sempre os interesses mais reacionários, e a resposta ao terrorismo passa necessariamente pelo combate às mais profundas causas, políticas, económicas e sociais, e pela defesa e afirmação dos valores da liberdade, da democracia, da soberania e da independência dos estados. -----

Consideram que este tipo de crimes, que entendem como hediondo, como aqueles que agora foram perpetrados em Paris, ou como aqueles que há poucos dias aconteceram, por exemplo, em Beirute, colocam a premência de uma política de desanuviamento e de paz nas relações internacionais, e do respeito pelo direito internacional, no sentido de pôr fim às ingerências e agressões contra os estados soberanos, nomeadamente na região do Médio Oriente.-----

Sublinham também que a recorrente imposição de acrescidas medidas atentatórias de direitos e liberdades fundamentais, bem como o incremento da escalada de ingerência e de guerra, como a realidade tem comprovado, só alimenta o crescimento de forças racistas, xenófobas e fascistas, e a sua ação do terror.-----



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

CÂMARA MUNICIPAL

Voto de Pesar

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, reunida a 18 de novembro de 2015 na União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, expressa e apresenta à República Francesa, ao Município de Paris, ao Povo Francês e às famílias enlutadas sentidas condolências pelas vítimas inocentes dos bárbaros e hediondos atentados terroristas ocorridos na passada sexta-feira, dia 13 de novembro, em sete locais distintos da capital francesa, a cidade de Paris, manifestando o seu profundo pesar, tristeza e consternação pela perda trágica de vidas humanas.

A Câmara Municipal expressa igualmente o seu mais profundo repúdio e indignação pelos factos ocorridos, condenando, com veemência, os atos terroristas praticados, os quais atentam contra os valores fundamentais da Humanidade, da República, da Liberdade e da Democracia, na convicção de que o terrorismo jamais derrotará os valores da Vida, da Igualdade, da Fraternidade, da Tolerância e do Humanismo.

O órgão executivo do Município considera também, em face da barbárie terrorista ocorrida em Paris, caracterizada pelo assassinato de centenas de pessoas, que devem ser reafirmados, sublinhados e respeitados os valores fundamentais contemplados na Carta das Nações Unidas, nomeadamente a Paz, a segurança internacional, a cooperação internacional, os direitos humanos e fundamentais, a Justiça e a resolução de conflitos por meios pacíficos.

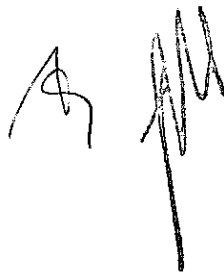
O presente voto de pesar, após a respetiva aprovação, será remetido à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Paris e ao Senhor Embaixador da República Francesa em Portugal, a quem já enviámos, por carta e na segunda-feira passada, as nossas mais sentidas condolências.

Convido, agora, as Senhoras e os Senhores Vereadores bem como todas e todos os presentes a fazerem um minuto de silêncio em memória das cidadãs e dos cidadãos que, na sexta-feira passada, perderam a vida em Paris.

Paços do Município de Vila Franca de Xira, 17 de novembro de 2015

O Presidente da Câmara Municipal

Alberto Mesquita



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

GALARDÃO DE AUTARQUIA MAIS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que antes de passar a palavra ao Sr. Presidente da junta, dará algumas informações.-----

Em primeiro lugar, o município de Vila Franca de Xira recebe hoje um galardão, e a Srª Vereadora Fátima Antunes, assim que terminar a reunião, irá a Coimbra recebê-lo, de Autarquia Mais Familiarmente Responsável, um prémio a nível nacional atribuído às autarquias que se distinguem pelas boas práticas e incentivos no âmbito das políticas de apoio à família.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que aproveita para falar sobre este prémio, dando conta que os membros da Coligação Novo Rumo também tiveram oportunidade de analisar a matéria, e dão desde já os parabéns ao município, mas gostariam de saber se o Sr. Presidente tem noção do número de municípios que irão receber este prémio, e se teve oportunidade de comparar aquilo que foi feito em outros municípios e o que é feito no de Vila Franca de Xira.--

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a Srª Vereadora Fátima Antunes também poderá falar, dando mais algum esclarecimento, mas pode dizer que a câmara municipal está muito confortável relativamente ao que faz e àquilo que outros municípios fazem. Não está em competição, procura, às vezes, ver boas práticas, e fazer a sua analogia, sendo provável que haja concelhos que tenham uma atitude de responsabilidade familiar ainda mais extensa, mas sente-se, enquanto presidente da câmara, muito confortável pelo trabalho social que se tem desenvolvido. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Fátima Antunes, cumprimentando todos os presentes e dizendo que o município de Vila Franca de Xira recebe este prémio desde 2012, e este ano, em particular, responderam ao inquérito 104 municípios, tendo sido distinguidos 41 municípios no universo dos 308 em que Vila Franca de Xira está incluída.-----

O questionário contempla várias questões, às quais Vila Franca de Xira deve ter, com certeza, atingido um nível suficiente para ser distinguida, senão não teria sido, pois desenvolve várias medidas, como são do conhecimento geral, por exemplo, a tarifa familiar da água, taxas de IMI mais baixas, apoio a situações de pobreza,

desenvolvimentos desportivos para a promoção de hábitos de vida saudáveis, como as caminhadas ou corridas.-----

Vila Franca de Xira desenvolve, em articulação com o hospital, o programa de reabilitação cardíaca, em termos da saúde é membro da Rede das Cidades Saudáveis, e, em articulação com as entidades de saúde, desenvolve ações de sensibilização para os estilos de vida saudáveis, bem como rastreios, como foram, por exemplo, os desenvolvidos no Dia Mundial da Saúde.-----

Hoje vem a reunião de câmara a aprovação de um “open day” no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Diabetes, e estão-se a desenvolver, com outros municípios, algumas ações em articulação com o hospital e o ACES - Agrupamento de Centros de Saúde de Vila Franca de Xira, também para os trabalhadores, estando hoje a decorrer rastreios para avaliação do risco das pessoas terem diabetes nos próximos 10 anos. Irá ser distribuído um folheto alertando para os riscos da Diabetes e os seus efeitos, que será distribuído nas faturas da água.-----

Vila Franca de Xira também desenvolve iniciativas de incentivos à aprendizagem ao longo da vida, como seja o projeto da Universidade Sénior, o desenvolvimento de cursos de informática para jovens e adultos, a oferta de manuais escolares aos alunos do 1º ciclo com carências económicas, o apoio à refeição escolar, os transportes escolares, o apoio aos idosos, por exemplo, com o programa de teleassistência, entre outros.-----

A nível dos funcionários, iniciativas a destacar são a entrega do cheque tempo, os cabazes de Natal, que vão ser distribuídos este ano, mais uma vez, entre outras. São exemplos, mas o município tem sido sempre merecedor de receber este prémio, e está-se, como é óbvio, sempre a melhorar e atento ao que os outros também fazem.-----

No final da reunião, interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, mencionando que as afirmações que o Sr. Presidente faz, por muito humildes que sejam, nomeadamente em todas as matérias, são muito positivas, mas os membros da Coligação Novo Rumo, com todas as questões que constantemente colocam, têm uma posição mais ambiciosa para o concelho, nomeadamente sobre o prémio do município familiarmente mais responsável. Agora, graças a Deus, sob proposta da Coligação Novo Rumo, há a questão do IMI a juntar a todos esses critérios de



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº _____

avaliação, que certamente irão contribuir, mas quando fazem esta referência é no sentido, de facto, de ambicionarem um município muito melhor, e infelizmente, pese embora o trabalho que tem vindo a ser feito, não tem sido, na opinião que têm, o suficiente. -----



Deliberação nº

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que o Sr. Presidente deu a conhecer a importância da iluminação de Natal, e os membros da CDU reiteraram aquilo que sempre disseram sobre esta matéria, a importância deste apoio ser extensivo a outras freguesias, ou à generalidade, e porque não a todas as freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, no contexto da valorização socioeconómica das mesmas, de valorização das compras efetuadas no comércio local, e da própria dinamização afetiva das comunidades, que é um sentimento também importante a valorizar no momento difícil em que todos se situam. -----



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a campanha do torricado com bacalhau assado ainda não tem números definitivos, mas tem a nota, dos restaurantes participantes, de que a campanha de gastronomia está a ter uma boa adesão. -----



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
PRIMEIRO CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO DAS TERTÚLIAS DE VILA FRANCA DE
XIRA-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que decorreu este fim de semana, mais propriamente no sábado, o primeiro congresso da Confederação das Tertúlias de Vila Franca de Xira. -----

Tratou-se de um dia de trabalho profícuo, com a discussão de vários temas pertinentes para o futuro das tertúlias tauromáquicas do concelho, bem como para a consolidação da cultura tauromáquica no geral. As conclusões do encontro serão entregues e depois fará a distribuição por todas as bancadas.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que se quer associar e corrobora das palavras de elogio que o Sr. Presidente fez ao primeiro congresso das tertúlias, realizado no sábado, em Vila Franca de Xira, pelo êxito que teve, e espera que realmente as conclusões sigam o seu curso.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CONFERÊNCIA SOBRE A NAVEGABILIDADE DO RIO TEJO -----

Interveio o Sr. Presidente, informando que amanhã se vai realizar uma conferência sobre a navegabilidade do rio Tejo, a primeira de um ciclo de conferências preparatórias para o 3º Congresso do Tejo, organizado pela Tagus Vivan, com o apoio da câmara municipal, pretendendo este evento debater a proteção e valorização do rio, e da sua bacia hidrográfica. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes e referindo ter algumas questões sobre a freguesia de São João dos Montes, mas antes, sobre esta questão de que o Sr. Presidente deu conta, os membros da CDU também têm bastante expectativa relativamente aos resultados deste encontro, no âmbito desta parceria que envolve, não só institutos universitários da região de Lisboa e do Ribatejo, em torno da valorização do património flúvio-marítimo, mas fundamentalmente com a intenção de promover uma discussão muito alargada sobre a navegabilidade do rio Tejo.-----

Passados estes anos todos é caso para perguntar por que razão o plano de ordenamento do estuário do Tejo se encontra no estado em que se encontra, num estado de não aprovação, não obstante o esforço por parte das autarquias da Área Metropolitana de Lisboa para lhe garantir eficácia, que, a ser uma realidade, permitiria um conjunto institucional desburocratizado, no sentido de promover, entre outros aspetos, a necessidade de dragagens e reforço dos instrumentos de apoio, designadamente financeiros, para a navegabilidade do rio Tejo. -----

Depois, é a importância também, no contexto ambiental, da bacia hidrográfica na qual se integra o concelho de Vila Franca de Xira, onde a navegabilidade teve uma expressão muito importante, e que hoje, por falta exatamente dessa navegabilidade, impede o desenvolvimento de projetos de negócio que poderiam ter bastante interesse, não só para o concelho, mas para a área metropolitana e para a economia do país, porque é disso que se trata. -----

A pergunta volta a ser colocada nesse sentido, que é: Em que ponto se encontra a estação intermodal que utilizaria o rio na Castanheira do Ribatejo, no âmbito da responsabilidade licenciadora da APL - Administração do Porto de Lisboa?-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando, sobre este ciclo de conferências




Fl. Livro _____

Fl. Ata **012**

Reunião de 2015/11/18

Procº _____

Deliberação nº _____

sobre o Tejo, que é bom que a matéria esteja finalmente na ordem do dia da discussão política. Até aqui, por mais que a câmara municipal interviesse, nunca teve grande sucesso, e ultimamente, não por isso, mas no quadro das suas responsabilidades no Conselho Metropolitano de Lisboa, várias vezes tem colocado a questão, inclusivamente, numa das reuniões em que esteve a Srª Presidente da Administração do Porto de Lisboa, a mesma disse-lhe que já havia um estudo para o Barreiro, e um estudo também para o desassoreamento e navegabilidade do Tejo até Alhandra, ao que respondeu que o Tejo vai muito para além de Alhandra, apesar de ter dito que era uma boa notícia. -----

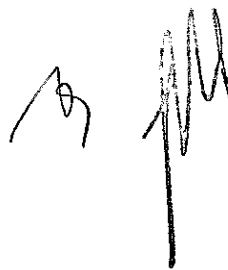
A partir daí, também a Srª Presidente, numa outra intervenção pública, já se referiu à zona norte do concelho. Portanto, pode dizer que estas matérias começam a fazer caminho, e é muito importante. -----

De qualquer modo, quando se fala da navegabilidade têm que se ter alguns cuidados, e, por um lado, considera que o Sr. Vereador Nuno Libório tem razão quando diz que o desassoreamento, para permitir essa navegabilidade, é absolutamente decisivo e importante em termos económicos e sociais, mas há fatores que têm de ser bem ponderados, que têm a ver com a exploração agrícola que é muito importante na Lezíria de Vila Franca de Xira, e na Lezíria, em termos gerais. -----

O desassoreamento tem que ter uma atitude bem pensada para que a salinidade que vem do mar, e que sobe através das marés até esta região, não venha dificultar a qualidade da água necessária para a irrigação das culturas da Lezíria. Por isso, não se está a falar única e simplesmente de dragagem do rio, está-se a falar de situações que têm de ser muito bem ponderadas, e há soluções técnicas para obviar, e, de facto, compatibilizar estes interesses. -----

Está pois com alguma expectativa que o 3º Congresso do Tejo, para o ano que vem, aponte soluções para que o poder político possa evoluir nesta questão. -----

Depois, a câmara municipal não tem competência no desassoreamento do rio Tejo, mas fala, com muita mágoa e frustração, e já nem sabe que adjetivo utilizará, pelo que o melhor é não dizer, daquilo que foi o trabalho que se tem vindo a realizar para desassorear a marina de Vila Franca de Xira e uma zona em Alhandra, no cais da Padeirinha, em que, apesar de ser a câmara municipal que se disponibiliza para



pagar, há 2 anos que se anda nisto.-----

Finalmente a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, disse, a semana passada, que vai passar a licença e que está a pagamento, pelo que não seja por isso, a câmara municipal já pagou. Quando efetivamente vai investir alguns 300 000,00€ nesta operação, não é por mais 150,00€ que o problema não se resolverá. -----

Isto quer dizer que as estruturas intermédias da administração central deviam ser muito mais eficazes para ajudar aqueles que, ao fim ao cabo, apesar de não serem trabalhos da sua competência, estão disponíveis para o fazer. Se calhar deveria haver via verde para resolver estas questões, mas tem sido muito difícil, com muitos problemas, é mais uma sondagem, mais uma avaliação, mais não sabe bem o quê, mas parece que desta vez está o assunto resolvido.-----

A APA queria que todas as lamas fossem depositadas em mar alto, e conseguiu-se, justificando-se, que não era necessário ser a totalidade das lamas, mas parte, e mesmo assim uma parte significativa tem de ir ser depositada em alto-mar. Tudo isto tem um investimento financeiro importante, mas decidiu-se fazer, e gostaria é que também ajudassem, e o ajudar não é compensar a câmara municipal financeiramente, era dar possibilidades para trabalhar.-----

Por isso, estas questões da navegabilidade do Tejo têm estas dificuldades incompreensíveis. -----

Quanto à questão que o Sr. Vereador Nuno Libório referiu, do cais fluvial, a câmara municipal recebeu, da parte da CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, uma informação que dava o seu parecer favorável para que aquele projeto pudesse evoluir, o que quer dizer que se está numa boa maré, já que se fala do rio, de informações que custaram muito a conseguir, mas que agora estão a aparecer. -----

No final da reunião, interveio Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo, em relação à navegabilidade no rio Tejo, que será importante que amanhã, entre outros assuntos a incluir, se conclua, para evitar mais dúvidas sobre a matéria, que é uma competência da administração central e do Porto de Lisboa, em particular. Não é competência desta ou das câmaras municipais em redor da bacia hidrográfica do rio Tejo tratar da navegabilidade de um importante canal de comunicação que serviu economicamente o concelho de Vila Franca de Xira e que hoje, fruto da



inação e desinvestimento na regularização do canal navegável, impede o concelho de potenciar investimentos que seriam beneficiadores para o concelho, para a área metropolitana e para a economia do país. -----

Pensa que o Sr. Presidente, amanhã, partindo do pressuposto que haverá de lá estar ou de se fazer representar, deveria transmitir este sentimento, que é um sentimento há muito tempo pugnado por todos os presentes nesta câmara municipal. A competência é da APL, e o governo anterior não fez mais do que aquilo que outros anteriores também fizeram, desinvestiram no rio Tejo enquanto canal de transporte de mercadorias. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que, se o Sr. Vereador bem se recorda, já fala destas matérias há muitíssimos anos, e julgava que efetivamente não valeria a pena falar mais, porque era uma matéria que ninguém queria pegar. Recorda-se de uma reunião que houve no palácio do Sobralinho, há muitos anos, sobre várias matérias, em que se falou da navegabilidade do Tejo, e já não pode recordar-se sobre que temática foi, mas foi uma temática geral, onde estiveram vários municípios representados da Área Metropolitana de Lisboa. Foi uma reunião política e técnica, que aconteceu seguramente há 10, 7 ou 8 anos, não sabe, mas certamente que o Sr. Vereador se recorda, em que o Sr. Vereador, inclusivamente, disse-lhe: "Até que enfim que alguém fala sobre esta matéria, estava a ver que ninguém falava". -----

Foi o que o próprio falou na altura, essa intervenção foi registada no documento final, e nessa altura ninguém ligava ao Tejo. Há muitos anos, há décadas, que não se liga ao Tejo, que chegou onde chegou por isso mesmo, por esta inércia, esta falta de atenção. Portanto, pelo menos o próprio tem-se esforçado em todas as possibilidades que tem de falar sobre este tema. -----

Amanhã vai estar na abertura daquele início de ciclo de conferências, vai estar um bocado, já que depois tem de ir a correr para Lisboa, para o conselho metropolitano, e também, porque foi notificado para ser testemunha num processo, em que nem sequer fizeram o favor de o avisar que o iam arrolar como testemunha, tem que estar às 14h00 horas no tribunal. -----

Assim, não vai conseguir estar o tempo todo ou o tempo que gostaria nos trabalhos, mas pelo menos estará na abertura, e irá referir uma série de questões,



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que os membros da CDU se associam às palavras do Sr. Presidente em relação ao prémio ao Dr. David Santos, que é de saudar, não só pelo Dr. David Santos ser do concelho, mas também por se associar ao Museu do Neo-Realismo, e à publicação que fez, apoiada pela câmara municipal. -----



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que a câmara municipal participou, na semana passada, no congresso da Rede das Cidades Educadoras, apresentando o projeto da Assembleia Municipal Jovem.-----



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº



Deliberação nº _____

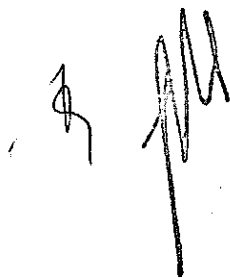
Interveio o Sr. Presidente, referindo-se a três questões que estão na ordem do dia. A elaboração do Plano Estratégico do Turismo no concelho, o tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos para 2016, e a aquisição de cabazes alimentares e de higiene para as famílias carenciadas para o ano 2016. -----



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº

O Sr. Presidente interveio, agradecendo e referindo a amabilidade que a associação teve em receber a câmara municipal em mais uma reunião descentralizada.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
REDE VIÁRIA - SÃO JOÃO DOS MONTES -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU gostariam de colocar algumas questões relativamente à freguesia de São João dos Montes, no contexto agora de uma nova realidade administrativa, que continuam a contestar, que é a união de freguesias. -----

É uma freguesia com aglomerados populacionais muito dispersos, que exige por parte do município investimentos regulares e bastante significativos, no que à rede viária diz respeito. A expectativa que têm é que a câmara municipal tenha um olhar mais atento relativamente à rede viária que abrange a freguesia de São João dos Montes. -----

No percurso até ao local onde hoje se realiza esta reunião de câmara descentralizada podem constatar que já é evidente alguma degradação da rede viária, não obstante ter sido reparada há pouco tempo, pouco mais de um ano, e fundamentalmente porque não existe rede de drenagem, nem existem estruturas de escoamento dos pluviais. Na altura chamaram à atenção da importância de, quando se investe na rede viária, dotar essa rede de todas as condições, designadamente as de drenagem, para que a conservação e investimento sejam mais duradouros, mas a realidade veio a demonstrar que infelizmente a situação não foi bem assim, e provavelmente serão confrontados, muito brevemente, para a necessidade de novos investimentos. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que a câmara municipal, todos os anos, procura responder, de acordo com aquilo que os Srs. Presidentes de junta colocam, sobre as recargas e a reparação das vias que se têm de fazer. -----

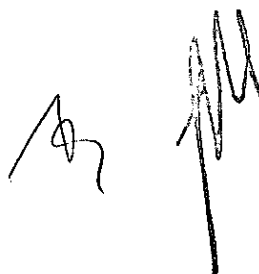
Mais uma vez esse trabalho está a ser feito, para que antes das férias grandes esteja a ser executado. Evidentemente que, com um território tão vasto como o do concelho, nem sempre se consegue resolver tudo como as pessoas desejariam, de qualquer modo o Sr. Vereador António Oliveira falará sobre o Sobralinho, numa questão que foi colocada, e poderá aprofundar esta matéria. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que aquilo que se disse é correto. Tem havido investimentos na rede viária, que muito se devem à participação dos Sr. Presidentes de junta e das juntas de freguesia, que



Deliberação nº

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que o Sr. Vereador não deverá entrar nesse tipo de diálogo, e pede-lhe para explicar, porque não está a compreender. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

RECUPERAÇÃO DA CAPELA DE SÃO ROMÃO – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que gostaria de saber qual é o envolvimento do município no âmbito da recuperação do património de azulejos e histórico patrimonial da capela de São Romão.-----

Houve um envolvimento do município junto do patriarcado, no sentido de devolver aquela capela à população, e fundamentalmente, no que às competências do município continua a dizer respeito, à conservação e valorização do património edificado. Portanto, os membros da CDU gostariam de saber em que fase se encontra esse processo de parceria e de cooperação. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vice-Presidente falará deste assunto.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, reportando-se ao acompanhamento que a câmara municipal tem feito relativamente a esta capela, dizendo que ao longo dos anos tem vindo, com a paróquia, a desenvolver um conjunto de obras de recuperação. É uma capela que já não estava ao serviço há muitos anos e, fruto da intervenção, foi possível recuperar, nomeadamente com investimentos combinados com a paróquia, o púlpito, que é bastante representativo daquela época, esculturas religiosas, através do laboratório de conservação e restauro, e fez-se uma intervenção também importante no altar-mor. -----

Ainda a semana passada teve um encontro com o Sr. Padre de Alhandra, que tutela a capela de São Romão, conversou-se um pouco sobre os azulejos, porque com o passar do tempo alguns têm-se vindo a soltar, e está-se a estudar neste momento a possibilidade de apresentar uma candidatura conjunta de recuperação daquele património, entre o patriarcado e a câmara municipal, no sentido de encontrar os meios para conseguir fazer uma intervenção mais eficaz nos azulejos que estão neste momento em risco de queda. -----

É um assunto que está em cima da mesa, que está também dependente dos financiamentos que venham a existir sobre a matéria, pois, como se sabe, não só o Portugal 2020 está completamente atrasado, como, sob o ponto de vista da cultura, não se dá nenhuma atenção a esta área. -----

De qualquer maneira há expectativa, por parte do patriarcado, que não venha a



Deliberação nº

Para se chegar à capela de São Romão ou se sabe onde fica, ou nunca lá se chega, e bem sabe que o caminho é difícil, estreito, fica em cima, nos montes, na serra, mas da parte da câmara municipal deveria e tem de haver uma atitude diferente no sentido de valorizar o seu património. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

REALIDADE EMPRESARIAL NO CONCELHO – ANTIGAS ÁREAS INDUSTRIAIS -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que reconhece um trabalho jornalístico de bastante qualidade feito pelo jornal Voz Ribatejana, a propósito das antigas áreas industriais.-----

Os membros da CDU já tinham intenção de colocar essa questão, tendo o trabalho feito um retrato muito aprofundado da realidade empresarial no concelho de Vila Franca de Xira, mostrando quais são as principais entidades empregadoras, o que fazem, e as suas expectativas do ponto de vista do seu desenvolvimento económico-social, e no seu contributo para o desenvolvimento do concelho.-----

Assim sendo, têm preocupações relativamente ao futuro a dar a algumas áreas industriais, e gostariam de saber se a câmara municipal, no uso das suas competências de planeamento e gestão urbanística, designadamente no corredor que é a antiga corda industrial do concelho, entre Alverca do Ribatejo e a Póvoa de Santa Iria, na antiga fábrica do óleo, antiga fábrica do óleo de eucalipto, ex-Plaviga, ex-Previdente, ex-Eurofil, ex-penteação de lãs, sabe de intenções de privados, entregues na autarquia, para a reutilização desses espaços, e com que fins. -----

Por outro lado, gostariam de saber se a câmara municipal mantém ou não a intenção de desenvolver, ou através da figura de planos de pormenor, ou através do desenvolvimento de unidades operativas de planeamento e gestão, visões de conjunto, no sentido de valorizar fundamentalmente a economia no concelho, e defender aqueles terrenos como terrenos com fins industriais ou de desenvolvimento económico.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que considera que, de facto, este é um trabalho magnífico, e dá os seus parabéns à Voz Ribatejana por esse trabalho que fez, porque é uma radiografia importante, revelando que apesar das dificuldades que tem, o tecido empresarial do concelho é pujante e o concelho tem das maiores empresas do país. -----

Aquelas que ficam mais na retina são as grandes empresas que vêm para o concelho, mas têm-se vindo a constituir e criar muitas microempresas, algumas médias empresas, e o tecido económico e a economia do país faz-se muito à volta das micro e médias empresas, que, de facto, têm 1, 2, 3, ou meia dúzia de postos

de trabalho, e são igualmente importantes. -----

Neste aspeto, quanto à questão que o Sr. Vereador Nuno Libório coloca de fábricas devolutas, a câmara municipal tem vindo a ser procurada para a instalação de algumas atividades. -----

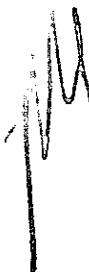
O que se deseja no futuro é ter a zona ribeirinha livre e à disposição para usufruto da população, há algumas fábricas inativas há muitos anos, e é evidente que se podem vir a reaproveitar, mas aquilo que se fazia no passado, que era aproveitar o rio para o transporte de mercadorias, hoje faz-se em termos rodoviários. Isso quer dizer que aquelas empresas foram-se instalando justamente à beira-rio, algumas, provavelmente, poderão ser recuperadas e vir a constituir outras atividades empresariais, mas quanto a outras, na sua opinião, o que se tem de fazer é devolver o rio às pessoas naquele trabalho que se tem vindo a fazer e vai continuar, que é requalificação da zona ribeirinha. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que fará uma colagem, que espera não seja forçada, com as questões do desenvolvimento económico, mencionando que quanto às questões das empresas abandonadas ou outras que possam instalar-se no concelho, os membros da CDU ficaram com uma expectativa bastante positiva quando o Sr. Presidente deu a conhecer, já no mandato anterior, e também no início deste, que a câmara municipal chamaria a si, finalmente, responsabilidades no âmbito da elaboração de planeamento para as áreas industriais ou convocação para o desenvolvimento económico. -----

O Sr. Presidente deu o exemplo da antiga Eurofil, em que era preciso olhar para aquele território de outra maneira, e que a câmara municipal chamava a si aquela que é a sua competência primeira, a de ordenar e prever usos económicos para o local, que se situa na zona da Póvoa de Santa Iria, entre a futura urbanização da TDVia e o que ainda sobrevive, do ponto de vista da arquitetura, dos antigos pavilhões económicos onde se incluiu a ex-Eurofil. -----

Nunca mais ouviram falar desses planos, como nunca mais ouviram falar, por exemplo, de uma iniciativa que até registaram como interessante, a divulgação sistemática da bolsa de terrenos industriais para o desenvolvimento económico, a partir de iniciativas promovidas diretamente pelo próprio município. -----

Chegou-lhes a informação que, por exemplo, ainda continua a haver empresas no

concelho que precisam de uma intervenção direta da câmara municipal para a sua regularização, sendo que no final da reunião de câmara darão conta de uma empresa localizada nesta freguesia, de São João dos Montes, que precisa dessa iniciativa da câmara municipal e que, a acreditar naquilo que lhes fizeram chegar, a autarquia tarda a dar essa resposta, no sentido da legalização dessa mesma atividade económica. Portanto, há de facto um longo trabalho a fazer no sentido de reabilitar a importância das atividades económicas no concelho de Vila Franca de Xira, usando a câmara municipal das suas competências de planeamento e gestão. Interveio o Sr. Presidente, referindo que, como o Sr. Vereador se recorda, numa das últimas reuniões veio um programa que, justamente, tem como objetivo ajudar as empresas, dando-lhes alguns benefícios para, por um lado, reativar a sua atividade, melhorá-la, sendo este um sinal claro que a câmara municipal está a dar para resolver algumas situações que por aí se têm. -----

Por outro lado, o Gabinete de Apoio ao Investidor está a fazer um trabalho de recolha de todas as empresas que estão devolutas por todo o concelho, no sentido de se ter uma avaliação de tudo isso e verificar de que modo se podem ajudar essas empresas, o que se poderá fazer ou o que é que a câmara municipal pode fazer para resolver algumas dessas matérias. É um trabalho de fundo que o gabinete está a desenvolver, e pensa que no início do próximo ano talvez esteja já, não diz completo, mas pelo menos bastante desenvolvido. -----

O Sr. Vereador falou de uma matéria, da legalização de atividades económicas, e saberá que há empresas que trabalham com licenças do Ministério da Economia, mas não estão legalizadas em termos de licenciamento camarário. Há muitas, está-se a tentar resolver, e por isso mesmo, como o Sr. Vereador sabe, também se têm vindo a aprovar benefícios para a redução de taxas para essas empresas, até um determinado ano, crê que 1993, o que tem permitido que algumas possam resolver a sua situação de legalização. -----

O Sr. Vereador fala de uma situação que agradece que lhe diga qual é, para, junto dos serviços, verificar, porque aquilo que a câmara municipal deve fazer é ajudar as empresas a resolver os seus problemas. -----

-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
LAVAGEM DE CONTENTORES NO CONCELHO-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, cumprimentando todos os presentes, em especial o Sr. Presidente da junta e a sua secretária, dando conta, em primeiro lugar, que na última reunião os membros da CDU colocaram a questão que tinha a ver com a recolha do lixo, nomeadamente com a lavagem dos contentores, e ficaram com uma ideia que, de facto, o grande problema para que estivessem sem ser lavados há cerca de 6 meses seria o procedimento do concurso para a realização da lavagem. -----

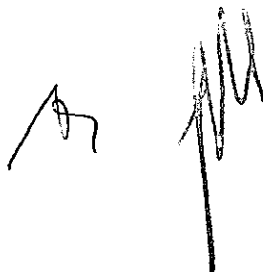
Assim, gostariam de saber em que ponto de situação está esse procedimento, e, se demora muito tempo, como vai ficar a situação, porque 6 meses parece-lhes muito tempo para que este serviço não seja realizado.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que sobre este assunto o Sr. Vice-Presidente falará.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que esta questão já vem da semana passada, e foi respondida a semana passada, sendo que estes procedimentos são complexos sob o ponto de vista, sobretudo, do seu desenvolvimento, uma vez que as empresas que se candidatam depois apresentam reclamações e é preciso um grande processo de adaptação destes concursos, não especificamente deste, mas de todos hoje em dia. Costuma dizer-se que as empresas, mais do que bons engenheiros, têm que ter bons advogados, porque passa-se tudo neste processo de contratação, de qualquer das maneiras, sempre que é necessário tem havido intervenção por parte dos SMAS, como aliás foi respondido a semana passada.-----

No final da reunião, interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que os membros da CDU não conseguem perceber como está a ser resolvida a questão da lavagem dos contentores enquanto não se resolver o procedimento todo, com o respetivo concurso. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que enquanto o processo de aquisição de serviços não estiver concluído a câmara municipal continuará, pelos meios internos, a proceder à lavagem dos contentores, à medida que for sendo necessário, sendo isso que tem afirmado, sempre que a questão tem sido levantada, com o apoio dos SMAS.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

INTERVENÇÃO NA ZONA DA RUA DA ESCOLA - SOBRALINHO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que chegou aos membros da CDU algum descontentamento por parte dos habitantes do Sobralinho, na zona da rua da Escola, junto à entrada do palácio, porque, daquilo que lhes disseram, os SMAS fizeram uma intervenção nesta estrada e algo não ficou feito. -----

Interrompeu o Sr. Vereador António Oliveira, informando que foi a EPAL. -----

Continuou a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que não sabe, está a colocar a questão, mas depois o Sr. Vereador António Oliveira, se fizer o favor, explicará. Aquilo que sabem é que a reposição do alcatrão não foi feita, com as chuvas a estrada tem algumas crateras que dificultam quem lá circula e, se não foram os SMAS, se foi a EPAL, cabe à câmara municipal chamar à atenção da EPAL, no sentido de regularizar a situação. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador António Oliveira falará sobre este assunto. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, cumprimentando todos os presentes, referindo que é um facto que já lhe chegou esta preocupação, e a população neste momento nota a diferença, depois das grandes intervenções que foram feitas desde a estrada dos Baltares à estrada de Santo António, em todas as artérias envolventes à igreja, toda a remodelação do piso a nível de infraestruturas de saneamento e água, betuminosos, calçadas e passeios. -----

Na zona do palácio passa uma conduta da EPAL, que embora não tenha sido com a gravidade que aconteceu na estrada dos Baltares, teve uma rutura grave, e efetivamente os SMAS estão a acompanhar. A zona não é fácil, já se notificou a EPAL para a sua reparação, pois não teria sentido não o fazer, depois da própria câmara municipal e dos SMAS terem feito o esforço que fizeram para toda aquela envolvente das artérias no Sobralinho, nos investimentos que se fizeram e estão a terminar, inclusivamente no bairro em frente à antiga Multiflow, com reparações de saneamento, redes de águas, pavimento, calçadas, passeios, tudo novo. Portanto, não fazia sentido estar a fazer este esforço e outra entidade estranha, neste caso a EPAL, não o fazer. -----

Também tem que se compreender o problema, são situações que acontecem, não



se dominam, têm que se reparar, mas já em devido tempo, através dos SMAS, a EPAL foi notificada, e está-se a acompanhar a reparação, para que seja executada, e corretamente. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

COLOCAÇÃO DE ILHA ECOLÓGICA NA ESCOLA DA QUINTA DAS ÍNDIAS - VIALONGA--

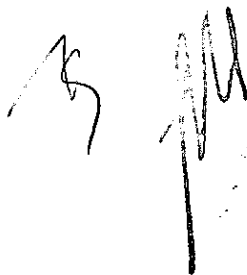
Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que os membros da CDU tiveram a informação, por parte de alguns pais da escola da Quinta das Índias, que no entender que têm, e também da própria associação de pais, deveria ser colocada junto da escola uma ilha ecológica, um ecoponto, porque há ali uma situação de pouca higiene, uma vez que o lixo, depois, não é armazenado da melhor forma.-----

Portanto, sugerem à câmara municipal que analise a situação, no sentido de colocar junto à escola uma ilha ecológica, até porque, se se tenta, e bem, educar as crianças para valorizarem aquilo que é o ambiente, deve também a câmara municipal facilitar e ajudar nesse sentido. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que se fica com esta nota que a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso coloca. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que remeteria para o plano PAPERSU, que foi aprovado no âmbito dos compromissos municipais e nacionais em torno do PERSU 2020, que obrigam a um conjunto de investimentos que reforça a rede das ilhas ecológicas e dos contentores. Este é um dos que está incluído no investimento de cerca de 1,5 milhões que se vai fazer entre 2016 e 2019, e recorda que os membros da CDU votaram contra esse plano de investimentos, mas terá o próprio com certeza ocasião, como disse a semana passada, de se surpreender com algumas novas posições sobre estas e outras matérias.-----

-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
SEMÁFOROS NA RUA 28 DE SETEMBRO - VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que os semáforos na rua 28 de Setembro, em Vialonga, junto à escola EB2,3 não estão intermitentes, estão mesmo desligados já há algum tempo, dificultando a passagem das crianças para a escola, nomeadamente a sua segurança. -----

Portanto, os membros da CDU apelam à câmara municipal para, junto da empresa que faz este serviço, resolver rapidamente a situação. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador António Oliveira falará, pois pensa que andam desenhados, uma vez que quando os Srs. Vereadores vão ao local estão desligados, e não diz que não estejam, mas quando o Sr. Vereador António Oliveira lá vai já estão ligados, e não sabe qual é o problema. Deve haver qualquer coisa de extraordinário, porque o Sr. Vereador António Oliveira esteve lá ontem à noite e estavam ligados. Depois, há uma coisa curiosa, parece que andam desenhados, ou então vão aos semáforos errados, uns e outro. Não sabe, há qualquer problema entre os dois, mas o Sr. Vereador já explicará e esclarecerá. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que sabia que este assunto, provavelmente, quase de facto, iria ser abordado hoje, sendo que no sábado foi alertado por um morador de Vialonga, que fez o favor de o contactar dizendo que a sinalização na Flamengo e junto à escola se encontrava desligada. -----

Imediatamente, mesmo no fim de semana pediu-se a intervenção da empresa, que a executou na segunda-feira, na Flamengo, e ontem, junto à escola. Esteve lá perto das 21h00, e, não só colocou tudo em funcionamento, como alterou e reparou toda a zona, com novas lâmpadas, mais intensas, um novo tipo de luminosidade. -----

Agora, está-se a verificar uma situação nos serviços, e já se alertou a autoridade policial da área, a Guarda Nacional Republicana, pois nos últimos 2 meses, naquela zona, ciclicamente, aos fins de semana, as próprias betoneiras são pura e simplesmente derretidas em toda a sinalização semaforica, não são partidas, são derretidas. Chegou-se a uma situação "sui generis", consegue-se ir à semaforização e tirar as lâmpadas, e pensa que todos estão a perceber o que se tem em presença. Repara-se, mas na semana seguinte é isto. -----



Fl. Ata 033

Reunião de 2015/11/18

Proc^o

Deliberação nº

Respondeu o Sr. Presidente que o Sr. Vereador depois terá que responder à Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso. -----



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NO PALÁCIO DA SUBSERRA – SÃO JOÃO DOS MONTES -
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, perguntando à câmara municipal em
que ponto de situação está a recuperação do palácio da Subterra. Fizeram-se
alguns procedimentos para a sua requalificação, e os membros da CDU querem
perceber se vai demorar muito tempo ou não, uma vez que o palácio tem
necessidade imperiosa de algumas obras, para que a população possa usufruir dele
da melhor forma. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que, como a Srª Vereadora sabe, aprovou-se em reunião de câmara aquilo que é absolutamente imprescindível, o estudo de estruturação do palácio, que ainda não está concluído, e só na base desse estudo é que se pode depois avançar.-----

É verdade que se irá avançar faseadamente, porque a câmara municipal não tem condições financeiras de fazer tudo, pois estão ali milhões de trabalhos para fazer. -




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
PEDREIRA DE TRANCOSO – SÃO JOÃO DOS MONTES-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, cumprimentando todos os presentes, dizendo que os membros da CDU gostariam de saber o ponto de situação da presente atividade de exploração de margas e calcários na pedreira de Trancoso, e se houve ou não mais algum desenvolvimento quanto à intenção anteriormente manifestada, até pela Valorsul, na altura, da utilização da pedreira para aterro sanitário.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que não tem nenhuma informação, daquilo que tem vindo a tentar saber, que, por um lado, a pedreira esteja ativa em termos de exploração de margas e calcários, tendo efetivamente licença para esse efeito, nem tão pouco para a intenção de ali instalar o aterro sanitário.-----

Como os Srs. Vereadores se recordam, aprovou-se em reunião de câmara uma moção, no sentido de que agora chegou o tempo de serem outros a ter o aterro, e isso continua firme. A câmara municipal já foi solidária durante estes anos todos, desde 1995 até aos dias de hoje, e mais algum tempo que o aterro tenha capacidade, depois disso a Valorsul terá de encontrar outra solução, pois o empenho e disponibilidade da autarquia já é suficiente. -----

Esta é uma matéria sempre difícil, ninguém quer aterros sanitários à porta, é verdade, mas também pensa que no caso do concelho já chega.-----

Interveio ainda o Sr. Vereador Aurélio Marques, para confirmar a data do aterro, que foi em junho de 1996.-----

O Sr. Presidente tomou a palavra, agradecendo o esclarecimento.-----

-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ILUMINAÇÃO NO CAIS DE VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que, em complemento de uma questão que tinha colocado sobre o cais de Vila Franca de Xira, sobre a qual o Sr. Presidente concordou, dizendo que iria fazer os esforços para o reforço da iluminação, queria acrescentar mais uma questão, que não tem a ver com o reforço.-----

Já há algum tempo que há lá uma série de candeeiros que não funciona ou está desligada, um fica do lado da biblioteca, três candeeiros são do lado que dá para o rio e jardim, e nessa parte é quase a escuridão total.-----

Assim, gostaria de sensibilizar o Sr. Presidente, não sabendo se é a câmara municipal ou a EDP.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador António Oliveira tomou boa nota, no sentido de ver porque é que estão candeeiros desligados, e de, se não se avançou ainda, pedir-se o reforço de iluminação. Evidentemente que não se vão pôr candeeiros uns ao lado dos outros, tem que ser uma coisa bem estudada e de acordo com as necessidades.-----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que tomou a devida nota, embora tenha a informação de que foi feita uma reparação e substituição junto à biblioteca. Contudo, aquele tipo de iluminação é específica, tomou a devida nota e voltar-se-á a analisar. -----

-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SITUAÇÃO DO AR QUE SE RESPIRA EM ALHANDRA-----

Interveio a Srª Vereadora Diana Serpins, cumprimentando todos os presentes, referindo que os membros da CDU gostariam de saber qual é a situação em relação ao ar que se respira em Alhandra, devido à indústria, e, em todo o concelho, gostariam de saber qual é a situação da qualidade do ar.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vice-Presidente falará, e a Srª Vereadora coloca uma questão importante, naturalmente. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que depois o Sr. Vice-Presidente falará, mas, como se sabe, é feito o controlo pelo laboratório dos SMAS, para o qual está certificado, e aproveita para dizer que esta semana esteve lá a entidade fiscalizadora a nível governamental para renovar a acreditação, e foi com satisfação que novamente deu essa acreditação aos SMAS, tanto para o ruído como para a qualidade do ar.-----

Depois chegará o relatório que é habitual, mas efetivamente verificou, ontem à noite, que a estação que no último resultado apresentava mais problemas, que era a das piscinas, das 5 que se controlam, apresentou grandes melhorias na qualidade, e são os técnicos que o dizem, quanto à qualidade global do ar na zona de Alhandra, e reteve este parágrafo. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, cumprimentando todos os presentes, começando por aquilo que talvez é mais premente e tem sido alvo de uma preocupação acrescida, quer por parte da câmara municipal, quer da Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, que respeita às queixas que têm surgido relativamente a uma poluição crescente proveniente da própria Cimpor. ----

Não se dispõe ainda de dados concretos sobre a matéria, sobretudo porque, sob o ponto de vista da rede de monitorização, capta não só o que é expelido da Cimpor, mas tudo o que cai dentro dessa rede de recolha de partículas, e a verdade é que tanto o próprio como o Sr. Presidente da junta já combinaram que vão marcar uma nova reunião da comissão de acompanhamento ambiental, no sentido das diversas entidades envolvidas no processo tomarem uma nova posição sobre a matéria.-----

Recorda que há muitos anos a Cimpor tinha um funcionamento que não apresentava este tipo de problemas, há cerca de ano e meio começaram a surgir

[Handwritten signature]

uns incidentes na própria produção, que levaram a uma tomada de posição mais musculada por parte da comissão de acompanhamento ambiental, da câmara municipal e da junta de freguesia, também muito em concreto. A situação melhorou bastante há cerca de um ano, e parece, pelos ecos que chegaram, que voltará a não estar a ser assim, e portanto a câmara municipal irá intervir mais uma vez dentro do que está previsto nas suas competências. -----

Dá ainda conta que depois da reunião da comissão de acompanhamento ambiental dará certamente conta dos seus resultados, que em princípio culminarão também com uma tomada de posição pública e firme, se os diversos elementos da comissão assim estiverem de acordo, no sentido de pressionar mais uma vez a garantia de todas as condições ambientais da Cimpor, que aliás, sendo uma empresa certificada, não pode dar-se ao luxo de ter este tipo de atitudes, que afeta a população e aquela freguesia muito em particular. -----

Começou pois por esta questão, que lhe parece, não só grave, como premente e perfeitamente atual, e tem resultado também de uma preocupação partilhada entre a câmara municipal e a junta de freguesia. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, mencionando que é verdade que se tem feito um trabalho, que até diria "bárbaro", no sentido do ar que se respira em Alhandra. -----

Não sabe se a pergunta tinha a ver com Alhandra, mas inevitavelmente tem que ir parar a Alhandra, e o apelo que faz é que os parceiros que estão na comissão olhem para isto de uma vez por todas. -----

Até aqui têm-se percebido as explicações da Cimpor, eram episódios esporádicos, mas hoje em dia já não são episódios esporádicos, estão a acontecer episódios que fazem lembrar os anos 70 e 80, em que a população de Alhandra foi muito fustigada. -----

Sabe que esta comissão não tem capacidade para resolver, mas tem capacidade para, pelo menos, divulgar, recomendar e fazer chegar às entidades competentes que isto tem que ser visto de uma vez por todas. -----

Respondeu o Sr. Presidente que o que o Sr. Presidente da junta disse, na parte final da sua intervenção, é aquilo que a câmara municipal faz, inclusivamente, num determinado fim de semana, há pouco tempo, passando pela autoestrada, viu as

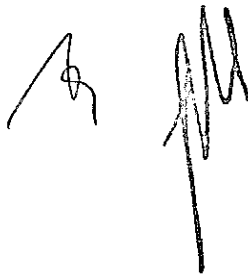


17

Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº

Portanto, é aquilo que faz, a autarquia está bastante atenta, mas obviamente que a sua competência é limitada. Estão todos preocupados, naturalmente, e não querem voltar ao passado, querem é voltar ao tempo em que os equipamentos eram mantidos, em que tudo funcionava convenientemente, em que se faziam investimentos em filtros de manga, etc., quando a administração era portuguesa.--- De qualquer forma, todos têm que fazer um esforço nesse sentido. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO AOS BOMBEIROS - VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Orlando Silva, cumprimentando todos os presentes, referindo que, muito rapidamente, tem duas ou três questões relacionadas com o Bom Retiro e a freguesia de Vila Franca de Xira.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo gostariam que lhes fosse dito quem é o proprietário do parque de estacionamento junto aos bombeiros e ao centro de saúde. Se se recorda, é a junta de freguesia que faz a exploração, mas o proprietário é a câmara ou a junta de freguesia? -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que não sabe se o Sr. Vereador está a falar no parque de estacionamento dos bombeiros se na faixa entre a entrada do parque e o centro de saúde, sendo que essa parte pertence ao centro de saúde, e toda a outra é gerida pela junta de freguesia, na sequência de protocolos que foram celebrados com a câmara municipal há muitos anos a esta parte. -----

Estes momentos são de profundo esclarecimento, e às vezes, porque as coisas não estão tão superficiais e profundas, o esclarecimento tem que ser mais profundo. Se depois o Sr. Presidente da junta quiser, falará mais tarde. -----

Interveio o Sr. Presidente da junta, referindo que há qualquer coisa que lhe faz confusão. Primeiro, e mais uma vez, o seu querido amigo, Sr. Vereador Orlando Silva, devia saber muito bem em que circunstâncias aquele espaço está cedido à junta. Aliás, há 20 e tal anos pertenciam a uma junta de freguesia, e ele sabe-o exatamente, pois era até responsável pelo parque de estacionamento.-----

Portanto, há qualquer coisa que não está bem, mas, de repente o que estranha é o interesse inusitado no parque de estacionamento.-----

Já ouviu falar de gestão de parques, não sabe se alguém está interessado em fazer a gestão daquele parque de estacionamento em Vila Franca de Xira, porque lembra que a receita, se é sobre isso que os Srs. Vereadores estão preocupados, é fundamental para a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, e não fora ela provavelmente os funcionários da junta teriam que ser reduzidos, a não ser que seja esse o objetivo. -----

Pensa até que é muito interessante uma concertação muito engraçada entre o que tem ouvido nas últimas reuniões de câmara acerca desta questão do parque de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 041

Reunião de 2015/11/18

Procº _____

Deliberação nº _____

estacionamento, e o interesse de alguns jornais nesta matéria.-----

Não sabe se não é uma operação concertada no sentido daquilo que está a pensar, mas se for, o tempo e as pessoas de Vila Franca de Xira julgarão as atitudes de cada um.-----

Terminou, agradecendo ao Sr. Presidente pela oportunidade que lhe deu. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Vereador Orlando Silva, dizendo que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira lembrou, e muito bem, que o próprio está mais ou menos por dentro destes assuntos. Há 20 e tal anos atrás, quando estiveram juntos na junta de freguesia, foi quando foi iniciada a parceria com os bombeiros para a exploração do parque do estacionamento. Contudo, não é isso que está em causa, porque depois disso passou por várias situações e está como está nesta altura.-----

Limitou-se a fazer uma pergunta, para saber quem é o proprietário do parque de estacionamento, não foi mais nada. É esta a situação que a bancada da Coligação Novo Rumo pretende que seja respondida, e não tem nada a ver com a gestão do parque de estacionamento, nem nada disso. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

LIMPEZA DE ESPAÇOS VERDES - BOM RETIRO – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Orlando Silva, referindo-se a uma situação já levantada mais vezes, relacionada com a limpeza dos espaços verdes na freguesia de Vila Franca de Xira, concretamente, e mais especificamente, na parte do Bom Retiro.----

A limpeza que é feita, muitas das vezes, é feita tardiamente, hoje em dia parece-lhe que estará a melhorar um pouco, de qualquer das formas é uma zona com bastantes árvores, que têm bastante folhagem, e não só, e muitas vezes o que acontece é que os passeios ficam completamente cobertos de folhas, o que dificulta a passagem dos peões, que têm de ir para a estrada para poderem passar. É perigoso, porque as pessoas de idade podem cair, e não só, e depois é que se irá resolver a situação. -----

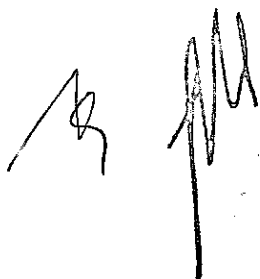
Já alertou a junta de freguesia, mas gostaria que se pudesse verificar melhor a limpeza da parte do Bom Retiro. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vice-Presidente falará, e provavelmente o Sr. Presidente da junta, se assim o quiser. Não são muito habituais estes debates, mas quanto mais transparência houver melhor. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que remete a questão para o Sr. Presidente da junta, sugerindo que os Srs. Vereadores, até à margem da própria reunião, possam conversar, uma vez que está presente o Sr. Presidente de junta. Este assunto normalmente seria mais levantado em reunião de junta ou de assembleia de freguesia, pois é uma questão manifestamente de freguesia, e o Sr. Presidente estará com certeza disponível para conversar sobre esta e todas as matérias que lhe digam respeito.-----

O Sr. Presidente da junta interveio, agradecendo ao Sr. Presidente por lhe dar a palavra, sendo que, aliás, já o vem habituando a posições destas. -----

Lamenta ter chegado um pouco tarde, mas o seu colega presidente de junta, e a sua colega, da Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, colocaram-no ao corrente de algumas situações, nomeadamente desta, e pensa que o seu querido amigo, Sr. Vereador Orlando Silva, que o conhece quase desde que nasceu, por quem tem grande estima e consideração, relativamente à limpeza do Bom Retiro tem que dar o benefício da dúvida que, de facto, a situação de hoje



é incomparável àquela que se viveu anteriormente. -----

Naturalmente que se está numa época de outono, inverno, em que as folhas caem todos os dias, e essa coisa das folhas nas ruas por acaso era um luxo que gostava de ter também na sua rua, que todos os dias passasse ali alguém. -----

Deve dizer que a junta de freguesia, e deu conta desse aspeto há 2 ou 3 dias, com o Sr. Presidente de câmara, fez um esforço, retirou 4 pessoas dos CEI e fez um contrato para reforçar a equipa de varrição, mas é impossível fazê-lo, a não ser que se faça o que se faz nos Açores. -----

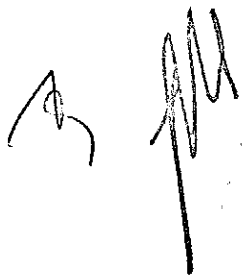
Aproveita para dar a informação de que nunca viu tantos plátanos como nos Açores, teve oportunidade de ver na semana passada, e descobriu que lá se utiliza uma tática, a de, nas praças públicas, nomeadamente em Ponta Delgada, cortar os plátanos, e nem cotos lá ficam, tendo o próprio fotografias disso. Ficam só os cabeções, e lembrou-se logo da Arqtª Catarina Conde, que se estivesse lá consigo dava-lhe um "chilique". -----

Ficou espantado com aquilo, nunca viu tanto plátano na sua vida como nos Açores, intocáveis, lindíssimos, enormes, uma coisa espantosa, e na cidade todos cortados, completamente carecas nos cotos. Se calhar, se se fizesse isso no Bom Retiro acabava-se com aquelas folhas, mas não é por aí que se deve ir. -----

Portanto, gostava de dizer ao seu querido amigo, Sr. Vereador Orlando Silva, que há 2 ou 3 dias lhe ligou por causa da limpeza da futura igreja do Bom Retiro, antiga escola primária, que tinha oportunidade de ter dito para se lá ir limpar aquilo, contudo, as folhas caem todos os dias. -----

Gostaria ainda de dizer que aquelas filas intermináveis de atendimentos que fazia nos primeiros 6 meses do seu mandato acabaram, agora até se aborrece, porque não aparece ninguém na junta a pedir atendimentos para o "aborrecerem", no bom sentido do termo, com estas questões, pelo que o seu amigo, Sr. Vereador Orlando Silva, tem sempre oportunidade, e tem o privilégio de ter o seu número de telefone, que não dá a qualquer pessoa, mas deu-lhe, e quando tiver algum problema deve fazer o favor de o dizer. -----

No final da reunião, interveio o Sr. Vereador Orlando Silva, dizendo que é bom verificar que a limpeza no Bom Retiro melhorou, não se pode dizer que está a 100%, pois é impossível, mas está melhor efetivamente. Contudo, o que acontece



muito concretamente é que sempre que há queda de folhas, pólen, ou seja daquilo que for, com aqueles plátanos que lá estão, é um problema levado da breca. -----
Também há 20 e tal anos atrás, e o Sr. Presidente estará recordado, fez-se uma intervenção na rua Doutor Miguel Bombarda, tiraram-se todos aqueles plátanos que lá estavam, plantaram-se as árvores que lá estão nesta altura, e tiveram-se os problemas que se tiveram, pois quase que lhes iam arrancando os cabelos, porque tinham deitado árvores abaixo. Não o conseguiram fazer nas outras partes, pelo que aquilo continua a acontecer no Bom Retiro. -----

O problema que se coloca, muito concretamente, é que é mau para quem sofre de alergias, é mau por toda a sujidade que naquela altura acontece, e tem que se ver se se consegue arranjar uma solução que satisfaça todas as partes, que não se arranjem problemas com a parte da ecologia ou com a junta de freguesia. Quanto a si é uma situação que tem de ser estudada e vista com muita acuidade, porque faz mal à parte da saúde e à limpeza, que não anda bem naquela altura. Está melhor, efetivamente, pelo que não há nenhum atropelo, não há nada, e fundamentalmente é assim. -----

Pensa que é um direito que os vereadores da Coligação Novo Rumo têm, de interpelar a câmara municipal sobre estas situações, alertá-la para aquilo que se passa, no sentido de se procurar em conjunto encontrar soluções que venham obviar a todo o tipo de situações. -----

Deu-se sempre bem com toda a gente, pensa continuar a dar-se, não há nenhum ataque pessoal, nem nada que se pareça, sobre esta situação. O seu amigo respeita-o, como o próprio o respeita, são amigos há muitos anos, desde pequenos, está tudo bem, e não há nada contra seja quem for. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que não será a queda de umas folhas que vai inviabilizar a continuidade dessa amizade, e o Sr. Vereador pode fazer as perguntas que quiser à câmara municipal, mas tem uma possibilidade ótima de canal direto, o Sr. Presidente da assembleia de freguesia, que até pertence à sua coligação. Assim, se lhe perguntasse diretamente, se calhar algumas destas respostas poderiam já ter sido respondidas, porque o Sr. Presidente da assembleia de freguesia enviava as questões ao Sr. Presidente da junta, e tudo ficava resolvido. -----




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

REQUERIMENTO SOBRE O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, cumprimentando todos os presentes, colocando desde já uma questão que tem sido feita várias vezes, uma vez que os membros da Coligação Novo Rumo enviaram, a 7 de agosto, há cerca de 3 meses, um requerimento que solicitava algumas informações sobre o orçamento participativo, nomeadamente um ponto de situação atualizado. Têm colocado várias vezes a questão, uma vez foram informados, pelo Sr. Presidente, que seria respondida durante a semana seguinte, já foi há um mês, e na última reunião, em Vialonga, o Sr. Presidente informou que iria verificar o ponto de situação da resposta.-----

Portanto, mais uma vez questionam o ponto de situação em relação ao requerimento do orçamento participativo.-----

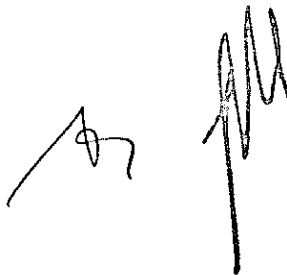
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vice-Presidente falará, porque este processo está com ele, e crê que está bastante avançado.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que a Srª Vereadora já tinha colocado a questão em reunião anterior, e confessa que assume a responsabilidade de ainda não ter havido resposta, por uma razão muito simples, é que todas as informações sobre o orçamento participativo constam, quer do portal do orçamento participativo, quer do portal da câmara municipal, é lá que está sempre o ponto da situação atualizado.-----

Tem havido alguma dificuldade por parte dos serviços em estarem a sistematizar coisas que já lá estão, de qualquer das maneiras esta semana teve ocasião de fazer uma reunião um pouco mais prolongada com os serviços que tratam deste assunto, no sentido de “perderem” um pouco de tempo, no fundo, a dar conta ou a recolher o que já lá está.-----

Tem havido uma outra questão que é positiva para não ter havido a resposta, é que neste momento estão a decorrer tantas obras no âmbito do orçamento participativo, que de semana para semana há sempre alguma informação que vai surgindo sobre a matéria.-----

Contudo, essa própria informação é imediatamente colocada, quer no portal do orçamento participativo, quer na página da câmara municipal, mas pediu aos



técnicos, que se comprometeram, para ver se se remete então um documento aos Srs. Vereadores que possa ser remetido, e que tenham, sobretudo, ligações aos "links" e "sites" onde essa informação está sempre a ser atualizada, e nas últimas semanas todos os dias há obras a começar, a desenvolver ou a acabar no âmbito do orçamento participativo. -----

No final da reunião, interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, mencionando que o Sr. Vice-Presidente disse para os membros da Coligação Novo Rumo irem ver os "links", mas apresentaram um requerimento, e não sabe se é normal mandarem-lhes consultar "links". Se a Coligação Novo Rumo apresentou um requerimento, julga que deve ser respondido, mas não sabe, se calhar não está a par da legislação. Esteve a tentar efetivamente procurar, este tempo todo, já que se estava na segunda volta, à espera de conseguir encontrar o artigo que lhe confirmasse que têm de ter uma resposta, e não há cá consultas de "links".-----

Apresentaram um requerimento, querem uma resposta, e espera não ter, na próxima reunião, que voltar a falar sobre este assunto. Já não sabe por quantas vezes apresentou a questão, mas espera que seja definitivamente e devidamente respondida, mas não, dizem-lhes: "vão consultar o "link""".-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que a Srª Vereadora falará sempre que bem entender sobre esta matéria, e está certo que, para além destas possibilidades fantásticas das novas tecnologias, há de facto necessidade de corresponder àquilo que é solicitado através de requerimento, e esse requerimento vai ser respondido seguramente antes da próxima reunião de câmara.-----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que será respondido.-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ESTACIONAMENTO NA ESTAÇÃO DA CP NA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que um dos assuntos que os membros da Coligação Novo Rumo trazem é o da estação da CP, na Póvoa de Santa Iria, referindo que o espaço recebeu recentemente uma requalificação de forma a serem melhoradas as condições para as centenas de pessoas que lá deixam o seu automóvel com vista a apanhar o comboio, inclusivamente o autocarro. -----

No entanto, bastou que chovesse um pouco mais e houvesse intensidade pluvial para que se formassem autênticos lagos, e é praticamente certo que os tempos chuvosos irão regressar, pois está-se em meados de novembro, pelo que querem saber se haverá alguma forma de contornar a situação, pois, pelos visto, se não se fizer nada ir-se-á arrastar mais um inverno. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a câmara municipal fez aquilo que achava adequado fazer, ou seja, é um terreno que não é seu, são terrenos privados, e para chegar até à autorização para fazer a intervenção que lá fez não foi nada simples. Se a Srª Vereadora bem se recorda, trouxe-se a reunião de câmara a aprovação de um protocolo entre a câmara municipal e a Funsita, o fundo detentor daquela propriedade, e aliás teve uma reunião esta semana sobre a questão da demolição que é necessária fazer da fachada dos bombeiros e sobre outra coisa. -----

Aquilo que pode dizer é que se está a falar de um estacionamento provisório, o que quer dizer que não é um pavimento de betuminoso, é um pavimento com resíduos, que apesar de tudo é bem melhor do que aquilo que lá estava, pois era impossível lá estacionar. -----

Teve que se tomar alguma cautela, naquilo que é o investimento num estacionamento provisório, mas não invalida que os serviços, uma vez ou outra, não vão lá reparar qualquer questão de acumulação de águas, como a Srª Vereadora referiu. -----

No final da reunião, interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que há uma série de questões que efetivamente têm de ser referidas, e lamenta que não o tenham sido na sequência, porque faria muito mais sentido, sendo que, por exemplo, sobre este estacionamento na estação da CP, o Sr. Presidente referiu a



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº

Como se está a falar de um terreno que não é da câmara municipal, optou-se por fazer uma intervenção que tivesse custos relativamente pequenos, e que apesar de tudo fosse ao encontro da necessidade das pessoas que há muito reclamam, e a Coligação Novo Rumo tem sido uma das forças políticas que muito tem falado sobre essa matéria. É o que pode dizer, que efetivamente os serviços da câmara municipal vão tentando reparar essas questões de alguns buracos que acumulam água. -----




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CIAP DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, questionando, sobre o CIAP – Centro de Interpretação do Ambiente e da Paisagem, da Póvoa de Santa Iria, na Praia dos Pescadores, se existe alguma informação sobre a cedência deste espaço a uma associação que, a ser verdade, os membros da Coligação Novo Rumo informam desde já que não estão de acordo. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vice-Presidente falará. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que há uma pretensão por parte da Associação de Escuteiros de Portugal, que apresentou um projeto para poder vir a dinamizar aquele espaço. -----

Crê que o projeto chegou esta semana, fez-se uma avaliação técnica relativamente à utilização do espaço por parte daquela entidade, tendo em conta o projeto, é isso que está neste momento a ser estudado pelos serviços, e se houver alguma questão que permita a cedência a esse nível ela virá à câmara municipal, mas ainda se está muito longe desse processo, e por isso também não houve conversa nenhuma, porque as coisas nem sequer estão preparadas para qualquer tipo de decisão. -----

Está-se a estudar a matéria, e depois, naturalmente, cada um fará o que entender, se por acaso vier alguma coisa à câmara municipal. -----

Este apoio que se dá às associações é, no fundo, também um dos que se dá às famílias, razão pela qual Vila Franca de Xira faz parte dos 10% dos municípios reconhecidos no país por darem um apoio prolongado a esta área familiar. Se se juntar a isto o facto de ser dos 3% dos municípios mais bem geridos do país, dá conta que se está a ir no bom caminho. -----

Pode passar por aí, ou não, mas se passar virá à câmara municipal. -----

-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PASSAGEM INFERIOR NA ESTAÇÃO DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo-se a um assunto que tem sido muito falado nas redes sociais pelos munícipes deste concelho, a passagem inferior na estação da Póvoa de Santa Iria. -----

Pensa, por aquilo que se apercebeu, que já houve vários pedidos dos fregueses junto da junta de freguesia, que até ao momento nada fez, e uma vez que nada fez, os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber se o Sr. Presidente terá essa capacidade de mandar resolver aquele problema, que é, de facto, degradante, e não contribui nada para a qualidade de vida dos munícipes. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que às vezes tomam-se decisões que não são as mais brilhantes, é da vida. Faz-se muita coisa bem, a maioria das coisas certamente é muito bem-feita, muito bem decidida, mas há algumas que nem por isso, e considera que a passagem inferior da Póvoa de Santa Iria foi uma má decisão. -----

Todos têm culpa, principalmente o executivo da Póvoa da Santa Iria, na altura, que fez questão e fez muita pressão, nomeadamente o saudoso João Carlos, que foi um dos que mais força fez para que houvesse ali uma passagem inferior. Tem muitas saudades dele, apesar de às vezes terem tido boas discussões políticas, mas era uma pessoa que estimava bastante. -----

De facto, essa decisão veio a revelar-se uma má decisão, sendo que, por exemplo, em Lisboa muitas foram fechadas, pela insalubridade, marginalidade e uma série de fatores. -----

Pareciam teoricamente uma boa solução, mas na prática algumas, em Lisboa, estão fechadas, e não sabe se um dia não se terá que fechar aquela, porque a câmara municipal repara, limpa, faz tudo o que é possível fazer, a junta também o faz, mas o que é um facto é que passado pouco tempo está tudo na mesma, com as lâmpadas partidas e uma série de vandalismo gratuito que não tem grande sentido. -----

Aquilo que pode dizer é que se tem de conviver com aquela passagem inferior, e tentar ir resolvendo o que for possível. -----

No final da reunião, interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que o Sr.



Fl. Ata 051

Reunião de 2015/11/18

Proc^o

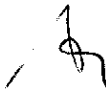
Deliberação nº

Presidente afirmou que se vai ter de conviver com esta passagem, que vai fazer um estudo, eventualmente, para a fechar, pelo que se vai ter de esperar. Basicamente é isso, ter-se-á que esperar.-----

Respondeu o Sr. Presidente que quando falou da passagem inferior não pensava seguramente encerrá-la, a menos que haja alternativa. A alternativa é a passagem superior, que também tem alguns problemas, e a única coisa que pode dizer é que se tem de conviver com isto o melhor que se souber, e procurar sensibilizar.-----

Cada um tem obrigação, enquanto agente político, de, sobre estas matérias, também ter responsabilidades, e não é só dizer que a culpa é da câmara municipal ou da junta, a culpa é de alguns “rapazinhos” ou de outros que se conhecem, e não se é capaz de lhes dizer: “Meu amigo, isto não é para partir, é para preservar”. Esta é uma responsabilidade de todos, é um ato de cidadania.-----

É o que pensa, mas se calhar está enganado, sendo que, quando era miúdo e fazia uma graçola qualquer destas, alguma coisa lhe havia de acontecer. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
LIMPEZA DE SARJETAS E SUMIDOUROS NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALHANDRA,
SÃO JOÃO DOS MONTES E CALHANDRIZ -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo, a propósito da União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, que os membros da Coligação Novo Rumo têm a indicação de que existe uma grande quantidade de sarjetas e sumidouros a necessitar de limpezas, e alertam para a época das chuvas, como o referido a propósito do parque de estacionamento que está à porta do local onde se encontram, tendo esta limpeza que ser feita, pois se não for irá causar problemas. -----

Já se falou variadíssimas vezes com a junta de freguesia, até ao momento não foi feito nada, pelo que, infelizmente, quando as juntas são questionadas e nada fazem, veem-se obrigados a subir um bocadinho o patamar, para ver se efetivamente é feita alguma coisa. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a Srª Vereadora refere que as sarjetas devem ser preventivamente limpas, é isso que normalmente as juntas fazem, mas não são acompanhadas pela Estradas de Portugal ou Infraestruturas de Portugal, nas estradas nacionais, que estão todas entupidas, e às vezes tem que ser a câmara municipal ou a junta a fazer esse serviço, que, de facto, não lhes compete. Quem é prejudicada é a população, tendo que ser depois a junta ou a câmara municipal a fazer o trabalho. -----

De qualquer modo, considera que as juntas estão atentas a estas matérias, e certamente que esta questão, provavelmente, pode também chamar a atenção para alguma situação que ainda não esteja resolvida. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que remete esta questão para o Sr. Presidente da junta, sugerindo que os Srs. Vereadores, até à margem da própria reunião, possam conversar, uma vez que está presente o Sr. Presidente de junta. Este assunto normalmente seria mais levantado em reunião de junta ou de assembleia de freguesia, pois é uma questão manifestamente de freguesia, e o Sr. Presidente estará com certeza disponível para conversar sobre esta e todas as matérias que lhe digam respeito. -----



Deliberação nº

Interveio o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Vereador António Oliveira para ver o que é que se pode fazer, e se aquilo é provisório, tem que se tornar definitivo. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SINAL DE TDT – CASAL DO ÁLAMO – A-DOS-LOUCOS – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que vários moradores de A-dos-Loucos, em São João dos Montes, no Casal do Álamo, deram conta aos membros da Coligação Novo Rumo que não têm, nem nunca tiveram, acesso a um sinal com qualidade de TDT - Televisão Digital Terrestre, desde que este sistema existe. -----

Do que lhes foi dado a perceber, em alguns casos chega mesmo a ser impossível conseguir sintonizar um canal que seja. -----

Assim, gostariam de saber se a câmara municipal pode ter alguma influência nesta matéria, para que os munícipes destes lugares possam ter acesso a um serviço em qualidade e igualdade para o restante concelho. -----

No final da reunião, interveio novamente, referindo que o Sr. Presidente não respondeu aos membros da Coligação Novo Rumo, e gostariam de ter uma resposta. Informaram, porque tiveram conhecimento, que os moradores de A-dos-Loucos, em São João dos Montes, no Casal do Álamo, não tinham acesso a um sinal de qualidade TDT, e gostariam de saber se a câmara municipal poderia ter alguma influência na matéria, de modo a que os munícipes possam ter um acesso a este serviço com qualidade e igualdade. -----

Respondeu o Sr. Presidente que a responsabilidade não é da câmara municipal, de qualquer modo tem-se vindo a falar com a antiga PT, que foi quem instalou tudo isto através da legislação que entretanto saiu. -----

Nunca percebeu bem esta matéria, na medida em que era suposto que as pessoas, com esta alteração, ficassem melhor servidas, mas o que é um facto é que muitas ficaram pior servidas. -----

A única coisa que a câmara municipal costuma referir é quais as zonas cujo sinal é insuficiente ou até inexistente, sendo isso que se costuma fazer. -----

-----



Deliberação nº _____

Abriu uma exceção, se calhar não o devia ter feito, mas pela consideração que tem pelos Srs. Presidentes de junta, fê-lo. Portanto, pede que sejam todos diligentes na abordagem dos temas que se têm, e julga que se se for diligente daqui a 2 horas ou menos ter-se-á a ordem do dia resolvida, e o resto do tempo para conversar.-----




Assunto: ATAS Nº 23/2015, DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2015/10/21, E Nº 24/2015, DA REUNIÃO DE CÂMARA EXTRAORDINÁRIA DE 2015/10/29-----

Presentes para aprovação as atas nº 23/2015, da reunião de câmara de 2015/10/21, e nº 24/2015, da reunião de câmara extraordinária de 2015/10/29, com dispensa da sua leitura, por terem sido previamente distribuídas a todos os membros. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de solicitar a retirada da ata nº 24/2015, de 29/10, para se aprovar na próxima reunião de câmara. -----

Respondeu o Sr. Presidente que a ata nº 23 é aprovada e a outra é retirada, vindo para a próxima reunião de câmara, pedindo ao Dr. Fernando Barreiros para tomar isso em consideração.-----

Considera que é curioso, porque efetivamente já houve tempo em que a reclamação era porque as atas não vinham a tempo e horas, agora se calhar vêm depressa demais. -----

O que quer dizer é que, de facto, isto só é possível pelo esforço dos técnicos que estão envolvidos neste processo, pois fazem um esforço bastante grande para que de 15 em 15 dias as atas estejam à disposição dos Srs. Vereadores, o que agradece.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata nº 23/2015, da reunião de câmara de 2015/10/21, não tendo participado na votação os Srs. Vereadores Orlando da Silva e Diana Serpins, por não terem estado presentes. -----

Retirada da ordem do dia a ata nº 24/2015, da reunião de câmara extraordinária de 2015/10/29, sendo presente à próxima reunião.-----

-----

A



1. Assunto: FESTA DE NATAL 2015 DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL E SMAS – PROTOCOLO COM O XIRA CLUBE -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 7/15, de 11/11, do GAP, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Xira Clube, para realização da Festa de Natal 2015 dos filhos dos trabalhadores da câmara municipal e Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 7/15, de 11/11, do GAP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que uma vez que o Sr. Presidente tem demonstrado tanta simpatia e humanidade para com os trabalhadores que exercem as suas funções nas piscinas municipais e representam a câmara municipal, gostaria de saber se não estaria disponível para refletir e estudar a hipótese desses funcionários que se encontram ao serviço da câmara municipal poderem, juntamente com as suas famílias, beneficiar desta festa. -----
Interveio o Sr. Presidente, referindo que é uma questão pertinente, como a Srª Vereadora acabou de dizer, vai refletir, e o seu lado humanista certamente encontrará alguma solução. No entanto, vai ter que refletir com aqueles que organizam a festa, que é o Xira Clube. -----
A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, mencionando que, independentemente da reflexão do Sr. Presidente, se assim fosse o entendimento da maioria desta câmara municipal estar-se-ia a abrir um precedente sem fim, porque há várias empresas que trabalham com a câmara municipal, e se se entender que se tem de apoiar a entrega de presentes de Natal, neste caso, para os trabalhadores que têm filhos de todas as empresas que com ela trabalham, não sabe, provavelmente, se terá orçamento para isso. Aliás, deve dizer, e até já deu



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata " **058**

Reunião de 2015/11/18

Procº _____

Deliberação nº _____

conta dessa situação em reunião anterior, de forma privada, porque há coisas que não devem ser feitas de forma pública, que isso seria até um abuso, quer por parte da câmara municipal, em fazê-lo, quer por parte da empresa, que tem que perceber que é uma empresa que é paga para fazer um serviço, ponto final. É esse o compromisso que a autarquia tem, de pagar na devida hora, como é lógico. ----- Os membros da CDU não vão concordar com isso, até porque o dinheiro que se iria gastar nessa verba faz mais do que falta para colmatar as necessidades que existem no município.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que estão colocadas as posições, e vai refletir,---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Deliberação nº **676**

Deliberado, por unanimidade, remeter à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual referente à aquisição de serviços. -----




Assunto: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DO AQUAMATRIX – AJUSTE DIRETO – REGIME GERAL – ABERTURA DE PROCEDIMENTO -----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em 2015/11/11, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da abertura de um procedimento por ajuste direto, regime geral, para aquisição de serviços de manutenção do AQUAmatrix, com um valor de 209 458,80€, acrescido de IVA à taxa em vigor, com um prazo de execução de 36 meses, das peças do procedimento, da autorização para contratar e respetiva despesa, bem como da delegação no conselho de administração dos SMAS, ao abrigo do nº 1, do artigo 109º do Código dos Contratos Públicos, das demais competências reservadas legalmente ao órgão competente para a decisão de contratar. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura do procedimento, por ajuste direto, regime geral, as peças do procedimento, a autorização para contratar e respetiva despesa, bem como a delegação no conselho de administração dos SMAS. -----

-----



Assunto: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE PARQUEAMENTO DO AQUAMATRIX – AJUSTE DIRETO – REGIME GERAL - REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em 2015/11/11, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da remessa à assembleia municipal, para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à aquisição de serviços de parqueamento do AQUAmatrix, por ajuste direto, regime geral. -----

Deliberado, por unanimidade, remeter à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual referente à aquisição de serviços. -----

-----




1. Assunto: PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR COM A FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 42/15, de 11/11, para aprovação da minuta do protocolo de cooperação a celebrar com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, para realização de tratamentos cirúrgicos e de exames complementares de diagnóstico, pesquisa científica, aulas práticas e estágios curriculares. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 42/15, de 11/11, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que os membros da CDU congratulam-se com este protocolo de cooperação, que é salutar, quer para os estudantes universitários desta Faculdade de Medicina Veterinária, mas também para a câmara municipal, e o que gostariam de perguntar é se a situação, neste caso, do canil municipal e do apoio veterinário que é necessário, está regularizada, porque em tempos houve algumas dificuldades, nomeadamente quando se tinha que recorrer a um veterinário de outro município. Havia pois uma dificuldade em fazer face às dificuldades do canil, e gostariam de perguntar se neste momento a situação se encontra regularizada. -----

A Srª Vereadora Fátima Antunes interveio, referindo que a questão de que a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso estava a falar é no que se refere à autoridade sanitária municipal, em que quem tem competências para nomear é a Direção-



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **061**

Reunião de 2015/11/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Geral de Alimentação e Veterinária - DGAV.-----

Neste momento o veterinário que faz parte dos quadros da câmara municipal ainda está de licença sem vencimento, e a autarquia tem a colaborar consigo a Drª Ana Leonardo, que tem uma avença, sendo que está desde há 6 meses à espera que a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária nomeie quem será responsável, quem será a entidade que colabora com a câmara municipal. Está nesta altura a colaborar com a câmara municipal, nessas funções, a Drª Vanessa Grima, do município de Loures, que foi o último município que a DGAV indicou para fazer as funções de autoridade sanitária municipal.-----

A Drª Vanessa só vem de 15 em 15 dias, foi aquilo que se conseguiu, é a ela que também está atribuída pela DGAV a campanha da raiva, é quem faz as vacinações, mas vem apenas de 15 em 15 dias. A câmara municipal tem feito várias diligências e insistências com a DGAV, no sentido de dizer como está o ponto da situação e quando é que, de facto, por exemplo, reconhece as competências nesse âmbito à veterinária que está a colaborar com a câmara municipal, mas até ao momento ainda não teve resposta.-----

Interveio o Sr. Presidente, para dizer que esta é uma matéria difícil, de difícil gestão. O veterinário da câmara municipal pediu uma licença por 270 dias, em termos de paternidade, a que tem direito, e isso causou uma dificuldade acrescida. Aliás, como os Srs. Vereadores se recordam, pediu uma rescisão por mútuo acordo, que não foi aprovada. Não sabe quando vai retomar o trabalho, se vai continuar a pedir ou tem outra intenção qualquer, mas, de facto, o ideal seria abrir um novo concurso para o efeito, não sendo fácil colocar um veterinário para apoiar nas questões sanitárias que muitas vezes ocorrem.-----

Neste momento tem-se uma avença com uma veterinária, e a autarquia está muito satisfeita com o seu trabalho, que às vezes vai muito para além disso, sendo que a câmara municipal tem intenção de vir a ampliar o canil, na medida em que hoje em dia, com a legislação que saiu, a própria PSP e GNR às vezes vão lá levar os cães, e é um volume de trabalho muito grande, mas tem que se resolver.-----

Esteve no canil uma delegação do partido Pessoas-Animais-Natureza - PAN, que quis visitar o canil da câmara municipal, pois uma pessoa que lá foi queria distribuir cobertores para os cães, mas aquilo não pode ser assim, tem regras, e

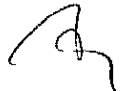


houve depois uma queixa para o PAN. Neste sentido, veio uma delegação deste partido, que esteve no local, e verificou e registou que o canil da câmara municipal tem todas as condições para acolhimento dos animais. -----

De qualquer modo quer-se ir mais longe, e em breve virá um outro protocolo que se fará com a Faculdade Lusófona, que também vai ajudar em algumas situações. Noutro dia foi atropelado um cão que partiu três patas, e foi através desta possibilidade de parceria que a câmara municipal tem que se tratou, e agora anda.-----

Muitas das vezes estas coisas não são fáceis, mas têm que se fazer, porque todos são amigos dos animais, e não precisam de ter rótulo, fazem o bem aos animais. Agora, com a expressão que têm as questões dos gatos selvagens, dos cães que andam às vezes em matilha, há que encontrar soluções, sendo que, por exemplo, quanto aos pombos, há forma de resolver aquilo repentinamente, mas não é fácil, não é politicamente correto. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----




Fl. Livro _____
Fl. Ata   **063**_____
Reunião de 2015/11/18
Procº _____
Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5351/15, de 09/11, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal, no período compreendido entre 2015/10/26 e 2015/11/06.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 5351/15, de 09/11, do DGAFJ/DRH e mapa, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Fl. Ata 064

Reunião de 2015/11/18

Proc⁹

Deliberação nº

Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE E EDITAIS -----

Foi dado conhecimento do que de seguida se indica: -----

1. Dos diplomas publicados em Diário da República com interesse para a administração local: -----

Declaração de Retificação nº 49/2015, de 2 de novembro, I série, que retifica a Portaria nº 309/2015, de 25 de setembro, dos Ministérios da Economia e do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, que procede à primeira alteração à Portaria nº 327/2008, de 28 de abril, que aprova o sistema de classificação de estabelecimentos hoteleiros, de aldeamentos turísticos e de apartamentos turísticos, publicada no Diário da República nº 188, I série, de 25 de setembro de 2015;-----

Portaria nº 400/2015, de 6 de novembro, I série, que atualiza os coeficientes de desvalorização da moeda aplicáveis aos bens e direitos alienados durante o ano de 2015.-----

2. Dos editais publicados entre 2015/11/02 e 2015/11/13, que constam da lista anexa, a qual se dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata. -----

Tomado conhecimento,-----

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente, pelo Sr. Vereador António Félix e pelo Sr. Vereador António Oliveira, no período compreendido entre 2015/10/29 e 2015/11/11, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
3. Informações/pareceres:-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----
-----
6. Propostas:-----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 066

Reunião de 2015/11/18

Procº _____

Deliberação nº _____

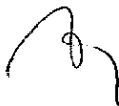
1. Assunto: BALANCETES -----
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----20 497 475,11€
Dotações não Orçamentais----- 1 952 922,32€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais----- 5 019 291,69€
Dotações não Orçamentais----- 659 185,35€
-----
3. Informações/pareceres:-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----
-----
6. Propostas: -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----




1. Assunto: PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COMUNS PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO – PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS PARA HOMOLOGAÇÃO DAS LISTAS UNITÁRIAS DE ORDENAÇÃO FINAL-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5403/15, de 11/11, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação da prorrogação dos prazos, por mais 6 meses, para homologação das listas unitárias de ordenação final dos procedimentos concursais comuns para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado de assistente técnico (área administrativa); assistente operacional (área de jardineiro); técnico superior (área de arquiteto paisagista); assistente operacional (área de serralheiro); e fiscal municipal de 1ª classe. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 5403/15, de 11/11, do DGAFJ/DRH, deliberações de câmara e da assembleia municipal, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE OPERACIONAL (CANTONEIRO DE LIMPEZA) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5379/15, de 10/11, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação do recrutamento excecional de 9 candidatos do procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (cantoneiro de limpeza). -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 5379/15, de 10/11, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----




1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE OPERACIONAL (AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5378/15, de 10/11, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação do recrutamento excecional da candidata Sara Milene Henriques Monteiro, posicionada em 8º lugar no procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (auxiliar de ação educativa).-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 5378/15, de 10/11, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA ASSISTENTE OPERACIONAL (CONDUTOR DE MÁQUINAS PESADAS E VEÍCULOS ESPECIAIS) – RECRUTAMENTO EXCECIONAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5338/15, de 05/11, do DGAFJ/DRH, para aprovação da remessa à assembleia municipal para aprovação do recrutamento excecional do candidato Carlos Alberto dos Santos Lourenço, posicionado em 5º lugar no procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional (condutor de máquinas pesadas e veículos especiais). -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 5338/15, de 05/11, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata * 071

Reunião de 2015/11/18

Procº _____

Deliberação nº 684

1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO – AJUSTE DIRETO – REGIME GERAL – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 5398/15, de 10/11, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à abertura de procedimento, por ajuste direto, regime geral, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei, para prestação de serviços, por avença, no Gabinete de Apoio ao Investidor, e posterior remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 5398/15, de 10/11, do DGAFJ/DRH, convite e caderno de encargos, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que aproveita a oportunidade para saudar, pois na sua primeira intervenção ainda não estava presente, ou se estava não o detetou, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira. Depois, sobre este ajuste direto de um técnico para o Gabinete de Apoio ao Investidor, salvo erro ou omissão pensa que é o mesmo que já lá está, que até coordenava. Era o único que lá estava nos serviços, agora já não é. -----
Não conseguiu detetar se é uma prorrogação das condições que já tinha, ou se é uma nova situação, porque não vê isso contemplado. Assim, confirma-se que é o técnico que lá estava, e questiona qual a situação que tem atualmente, se é a prorrogação ou uma nova situação. -----



Em relação aos valores, costuma vir o salário mensal. Admite que por lapso ou esquecimento não vem, e não está a fazer qualquer juízo de valor, mas dividindo os 30 meses pelo valor que está, dá-lhe um valor mensal, e dividindo o valor para 2016 dá-lhe outro valor mensal, e gostaria de saber porquê. -----

Diz-se também na informação dos serviços que “não se mostra conveniente o recurso a qualquer modalidade de relação jurídica de emprego público”, mas os membros da CDU pensam o contrário, que há condições para isso, apesar de que admitem, a exemplo de outros técnicos de várias situações na câmara municipal, que às vezes, até por interesse das pessoas, não se deseja essa situação, e gostariam que o Sr. Presidente desenvolvesse estas questões sobre o ajuste direto, e depois, consoante as explicações, dirão o sentido de voto que têm. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que a câmara municipal tem vindo a trabalhar com o Dr. Luís Vasconcelos na coordenação do Gabinete de Apoio ao Investidor, mas o que diz é que também faz trabalho para além disso, sendo que, se se verificar a proposta que vem à reunião para o tarifário dos resíduos para 2016, é um trabalho feito por ele e pela Drª Nélida Soares, um trabalho que reputa de grande qualidade técnica. -----

O Dr. Luís Vasconcelos também faz análise relativamente à área dos transportes, no que concerne à Área Metropolitana de Lisboa, acompanhando o Sr. Vereador António Oliveira nas reuniões do Conselho Metropolitano de Lisboa, e numa outra área bastante importante, que tem a ver com a iluminação pública, a telecontagem, em que esteve envolvido, sendo que, tirando, salvo erro o Porto, pensa que não há mais nenhum município no país que a tenha. -----

A telecontagem foi, de facto, um trabalho que só foi possível com o empenho do Dr. Luís Vasconcelos, que permite o controlo remoto da iluminação pública, sabendo-se completamente o que se gasta. Antigamente não se sabia, pagava-se e não se sabia o que se estava a pagar. -----

Neste contexto, sobre o que tem sido o trabalho do Gabinete de Apoio ao Investidor, que é coordenado, como já disse, pelo Dr. Luís Vasconcelos, tem sido através dele que há francas expectativas de algumas empresas com expressão virem para o concelho de Vila Franca de Xira, e outras com menos expressão, como há pouco referiu, as microempresas, que vão ao Gabinete de Apoio ao

Investidor pedir ajuda, no sentido de saberem como se faz uma candidatura, ou como se ultrapassa uma determinada situação de relação com a administração pública e as entidades respetivas. -----

Este é o trabalho que se está a fazer, que o gabinete está a fazer, de apoio. É um trabalho que não é visível, que é diário, mas que tem resultado na criação dessas mesmas microempresas, que às vezes são empresas familiares, que cresceram no âmbito da crise, em que as pessoas criaram o seu próprio posto de trabalho, mas muitas vezes não têm conhecimento de como é que essas coisas se fazem. Esse Gabinete de Apoio ao Investidor tem justamente como função isso mesmo.-----

Neste momento, tendo em vista o bom trabalho que está desenvolvido, no seu ponto de vista não seria bom não manter este técnico na câmara municipal, e esta não é propriamente uma renovação da avença, porque teve o seu término, é agora um ajuste direto, em regime geral, para a continuidade, por 30 meses, do trabalho do Dr. Luís Vasconcelos com a câmara municipal. -----

Reputa que relativamente à avença houve um ligeiro aumento, até porque não estava considerado, nem subsídio de férias, nem subsídio de Natal, e não é nada justo que assim não seja, tanto mais que por vezes é-lhe pedido determinado tipo de tarefas, muitas vezes trabalha fora de horas, fora do horário de trabalho, e fá-lo também em casa, aos fins de semana, etc., considerando a urgência de algumas matérias que têm de ser discutidas, na câmara municipal e noutras entidades.-----

Por isso, crê que a câmara municipal teria muita vantagem em manter esta relação profissional com o Dr. Luís Vasconcelos.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que, como é evidente, e a exemplo de situações anteriores, os membros da CDU nunca põem em causa a competência do técnico ou técnicos dos assuntos que são trazidos a reunião, e até omitiram, como fazem sempre, o nome do Dr. Luís Vasconcelos, pois está agora a dizê-lo, porque o Sr. Presidente o disse. -----

O Sr. Presidente trouxe algumas questões que estão contempladas no trabalho que o Dr. Luís Vasconcelos fez, mas a questão de fundo é a da relação jurídica de emprego público, que, como o Sr. Presidente sabe, tem sido a posição da CDU, e não é nada pessoal contra quem quer que seja, pois longe dos membros da CDU porem em causa a competência, que pensam que é importante, pelo que foi



Fl. Livro _____

Fl. Ata - 074

Reunião de 2015/11/18

Procº _____

Deliberação nº _____

exposto e porque conhecem. -----

Há só a questão da relação jurídica de emprego, e também a da divergência no salário, mas certamente que posteriormente verão que é mínima, e não é isso que está em causa. -----

Já era esta a posição que têm, pelas razões que o Sr. Presidente sabe, e abstêm-se em relação a este ponto. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que estas questões de avenças e de ajustes diretos são absolutamente excecionais, porque a decisão passa sempre pela abertura de concursos, como os Srs. Vereadores sabem. Contudo, neste caso poderia abrir um concurso e não ficava, eventualmente, com a pessoa que era imprescindível para dar continuidade ao trabalho que está a ser desenvolvido. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA PARA O MUNICÍPIO –
ESCOLHA DO PROCEDIMENTO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA
APROVAÇÃO DA ABERTURA* DO PROCEDIMENTO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO
COMPROMISSO PLURIANUAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 455/15, de
11/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da escolha do procedimento, da
despesa, da constituição do júri e das peças concursais, referentes à contratação
de serviços de vigilância para o município, durante o ano de 2016, bem como da
remessa à assembleia municipal para aprovação da abertura do procedimento e da
autorização prévia do compromisso plurianual. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 455/15, de 11/11, do
DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta
parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara
para aprovação. -----

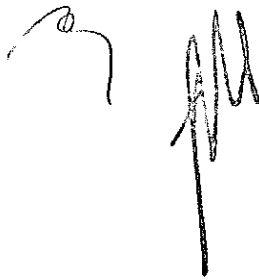
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vereador António Félix. -----



1. Assunto: AQUISIÇÃO DAS ÚLTIMAS VERSÕES DO SOFTWARE ESRI EM USO PELO MUNICÍPIO – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 446/15, de 05/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à aquisição das últimas versões do software ESRI em uso pelo município, e posterior remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei. --
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 446/15, de 05/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A PISCINA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA – ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2014 - REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 414/15, de 16/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à aquisição de equipamentos para a prática de atividades físicas para a piscina municipal de Vila Franca de Xira, no âmbito do Orçamento Participativo 2014.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 414/15, de 16/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

A *MM*

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DO AMBIENTE – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 454/15, de 11/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para a elaboração do Plano Municipal do Ambiente, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 454/15, de 11/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU, à semelhança do que disseram na penúltima reunião de câmara a propósito exatamente desta matéria, para terem a consciência de que é preciso uma autorização prévia do compromisso plurianual, com a respetiva remessa para a assembleia municipal, no âmbito da elaboração deste Plano Municipal do Ambiente, gostariam de ter a certeza que não se dispõe, não há condições internas para realizar este trabalho.-----
Esta é a preocupação de fundo, e ao contrário do que por aqui já foi dito a propósito desta e outras matérias, não há apenas e só uma questão de objeção de princípio. Também se pode colocar, mas, fundamentalmente, porque continua a não estar esclarecida com os vereadores da CDU, a questão é se há ou não



condições internas para a realização deste procedimento, se a câmara municipal dispõe de técnicos habilitados e disponíveis para elaborar uma segunda fase do Plano Municipal do Ambiente. -----

Colocam a questão também na certeza que têm acontecido adjudicações sucessivas ao longo dos últimos anos para as questões do ambiente, os diversos estudos que têm sido feitos, cujos resultados e respetivas conclusões não têm sido dados a conhecer à câmara municipal, nomeadamente do Plano Municipal do Ambiente, cujo procedimento se iniciou em 2007, e teve uma adjudicação no ano transato. -----

Assim, gostariam de ter a certeza, em primeiro lugar, se há ou não condições para o desenvolvimento interno destes importantes documentos, com recurso aos meios municipais.-----

Por outro lado, questionam por que razão a câmara municipal, até de uma forma simples, e não é preciso fazer uma discussão aprofundada, mas se assim o Sr. Presidente entender, obviamente que estarão disponíveis para o efeito, não faz uma avaliação de estudos e pareceres desta matéria realizados ao fim dos últimos anos, para terem a certeza, efetivamente, da importância da revisão ou atualização do conteúdo destes documentos. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que passa a palavra ao Sr. Vice-Presidente, mas antes quer dizer que os técnicos da autarquia têm feito um trabalho muito louvável e muito qualificável, mas não chegam a tudo. Inclusivamente, quer dizer que um dos mais qualificados técnicos na área do ambiente teve que sair, por opção própria, como o Sr. Vereador Nuno Libório bem sabe. Portanto, isto traz alguns constrangimentos.-----

A câmara municipal está envolvida em muitas coisas, e tem que recorrer externamente para fazer estes estudos. Outros é possível fazê-los internamente, mas como há urgência em que estas coisas evoluam, não se poderia estar à espera que os técnicos da autarquia conseguissem fazer todo o trabalho que têm entre mãos e depois viessem a abordar também estes estudos, que são necessários e urgentes, tentando-se compatibilizar desta forma estas necessidades da autarquia. O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que crê que o Sr. Presidente já deu a resposta fundamental sobre esta matéria, que aliás se aplica também ao ponto



seguinte. A câmara municipal está neste momento num processo de preparação de um conjunto de documentos que são importantes para o futuro do concelho, sob o ponto de vista da análise, e todos os estudos que são feitos, quer internamente, quer externamente, vêm a reunião de câmara, não há estudos que depois não sejam públicos, que não sejam dados a conhecimento público, e alguns deles são inclusivamente alvo de votação nesta própria câmara municipal. -----

Portanto, tanto este do ambiente é um documento importante, que deve ser realizado, como é o do turismo, até porque são duas áreas às quais se tem dado uma prioridade e atenção especiais, e naturalmente que os técnicos da câmara municipal acompanharão, não só a realização do estudo, como depois a análise do que chega, e isso é que é o fundamental a reter sobre esta matéria. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo só num pequeno pormenor, porque no meio de tudo continua-se a não discutir aquilo que, na opinião dos membros da CDU, deve ser discutido. O Plano Estratégico do Ambiente foi aprovado em 2007, e até à presente data não houve uma avaliação na câmara municipal, independentemente da necessidade ou não de decisão sobre como decorreu a implementação desse processo, e a que conclusões chegou. Este é um dado inquestionável e, como é óbvio, a câmara municipal debate-se com questões concomitantes para a implementação do processo estratégico de ambiente. -----

Contudo, em concreto e em bom rigor da verdade, esse processo que foi aprovado em 2007 nunca foi alvo de uma avaliação, não diria contínua, mas parcelar, desenvolvida por esta câmara municipal, e fazia sentido que assim tivesse sido. ----

Desta forma, é uma proposta que deixam para momento futuro, os compromissos da Carta de Aalborg, a Carta da Sustentabilidade das Cidades Europeias, e a própria deliberação e adjudicação para a elaboração de um plano estratégico no ano de 2014. Qual foi o desenvolvimento de causas e consequências? Que resultados se atingiram? É esta a informação que não têm, e esta deveria ser uma preocupação de toda a câmara municipal. -----

Como já foi dado a conhecer, da parte da CDU há todo o acompanhamento possível, de acordo com as limitações que os seus membros têm, para que possam participar de uma forma construtiva e ativa em todas as soluções que digam respeito à elevação da qualidade de vida dos munícipes. Portanto, consideram que



estas questões deveriam ser minimamente refletidas, ou através de uma discussão agendada na ordem de trabalhos, ou através de uma informação a prestar aos respetivos gabinetes de apoio, e nem uma nem outra aconteceu. -----

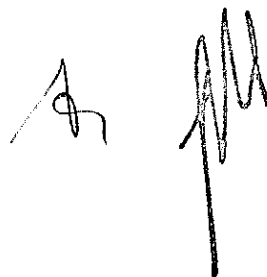
Como segunda questão, de acordo com a informação prestada pelo Sr. Presidente, efetivamente hoje não se dispõe internamente de meios para dar resposta à elaboração deste plano municipal. Assim sendo, a acreditar, como é óbvio, que essa informação é a justificação principal para a adjudicação deste serviço, estão disponíveis para viabilizar, com o sentido de voto favorável, este compromisso plurianual, mas bastava essa informação constar, essa preocupação constar da informação fundamentada, o que também não aconteceu. -----

Este é novamente um reparo que querem fazer ao Partido Socialista, que as informações tenham um pouco mais de rigor, para que os vereadores da câmara municipal, em função das suas responsabilidades que, como todos sabem, no que aos da CDU diz respeito, não partilham responsabilidades de gestão, terem acesso à informação qualificada, para tomarem também decisões competentes. -----

Respondeu o Sr. Presidente ao Sr. Vereador Nuno Libório que pensa que há coisas que não precisam de estar escritas, são do inteiro conhecimento dos Srs. Vereadores, mas se querem que o Partido Socialista seja mais explícito será, e então o Sr. Vice-Presidente vai ser mais explícito. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que de qualquer forma o Sr. Vereador já anunciou o sentido de voto, e a questão que se coloca, relativamente a um e a outro, é se se quer ou não um Plano Municipal do Ambiente, se se quer ou não um plano estratégico para o turismo. Quem quer vota a favor, quem não quer não vota a favor, mas não vale a pena também estar com conversas que ponham em causa as informações que vêm a reunião, porque as informações que vêm a reunião de câmara vêm preparadas e estruturadas, e não precisam de dizer mais nada para que se entenda, sobretudo no caso em concreto, em que foi o próprio PCP que pediu que o técnico saísse da câmara municipal para ir trabalhar para o PCP, pelo que até acha ridículo a questão estar a ser levantada desta maneira. Pede desculpa ao Sr. Vereador Nuno Libório por dizê-lo, mas também pensa que há limites para as intervenções que se fazem. -----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que o Sr. Vice-Presidente se está a



exceder. -----

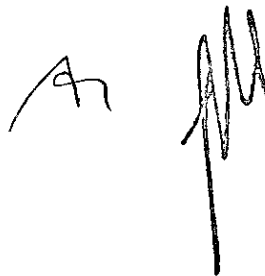
Interveio de novo o Sr. Vice-Presidente, dizendo que não se está nada a exceder, quem se excedeu foi o Sr. Vereador Nuno Libório, que pôs em causa o conteúdo das informações do executivo ou a importância destes planos, como se estes, ou outros quaisquer, não fossem discutidos na câmara municipal, e são, tal como o acompanhamento da monitorização. Houve um conjunto de reuniões alargadas, e os Srs. Vereadores ou participam ou não, tem a ver com os mesmos, mas no âmbito, por exemplo, do Plano da Regeneração Urbana, a questão do ambiente foi uma das que foi abordada, e de forma bastante aprofundada. -----

Quando foi da revisão do PDM foi a mesmíssima coisa. Portanto, não vale a pena dizer que não sabe ou não tem informações suficientes, porque isso não é verdade. Agora, há informações que o Sr. Vereador pode ir à procura se quiser também, sem nenhum tipo de dificuldade, e o que o executivo municipal puder acrescentar, também acrescentará. No entanto, neste caso em concreto tem toda a informação disponível, pois inclusivamente os Srs. Vereadores tomaram a iniciativa de afetar esta área.-----

Assim, sinceramente, não vê nenhuma razão para o Sr. Vereador estar a dizer as coisas que está a dizer, nomeadamente neste ponto do Plano Municipal do Ambiente. Pensa que é importante e, como diz, é agradável ser surpreendido com uma posição favorável por parte do PCP relativamente a um documento que é importante, sendo isso que, no fim desta discussão, retira do processo, que se irá ter, provavelmente, mas não sabe, a unanimidade deste processo. -----

Depois, só vêm a reunião de câmara o Plano Municipal do Ambiente e o Plano Estratégico do Turismo porque os procedimentos anteriores não conseguiram chegar ao fim, e vieram agora, o que mantém o interesse da câmara municipal nestes planos. Aliás, espera que quando estiverem prontos venham a reunião de câmara, como é costume, e aí dirão todos o que entenderem sobre a matéria, mas também não tem dúvidas que são documentos importantes para a interpretação que depois se faz nas diversas áreas e as opções que se estão a tomar nestas áreas serem suportadas por estudos o mais científicos e imparciais possíveis. -----

Os técnicos da câmara acompanharão a elaboração destes planos e a avaliação que deles é feita, como é evidente. -----



Interveio o Sr. Presidente, dando a palavra ao Sr. Vereador Nuno Libório, pedindo-lhe que seja rápido. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que os membros da CDU não vão “fulanizar” processos, e pensam que a intervenção do Sr. Vice-Presidente foi pouco correta, e vai ficar-se por aqui, sendo que, de facto, na avaliação das questões políticas, como já foi falado a propósito de outro assunto, quando apreciam as coisas fazem-no no âmbito dos processos, e não qualificam as pessoas diretamente envolvidas, sendo esta a primeira questão.-----

Depois, não é a primeira vez que estudos desta natureza, para a área ambiental, são adjudicados a empresas exteriores, o que quer dizer que há bastante tempo a câmara municipal, por insuficiência de meios, situação que deste o primeiro momento identificaram, sentiu necessidade de dar a fazer fora, e se tivesse internamente esses meios, há bastante tempo, o que repete, poderia eventualmente não se dispor a contratar, com os custos financeiros que daí decorrem. -----

Não estão a falar de uma situação de novo ou de uma aparente dificuldade, criada muito menos por alguma força política como o PCP, e lamenta imenso a forma enviesada como esta discussão foi feita pelo Sr. Vice-Presidente, porque adjudicação de serviços na área do ambiente já é feita há bastante tempo. -----

Sobre a falta de informação, mantêm o que disseram. -----

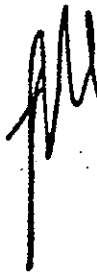
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que foi pena que o Sr. Vereador não tivesse tido em atenção a intervenção inicial do próprio, pois ficava-se por aí, e escusava de se estar com mais conversa. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando, para que conste em ata, que a sua intervenção não foi nada enviesada, foi direta, foi clara e foi dirigida, e é falso que tenha sido inadequada. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA O TURISMO DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 458/15, de 12/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para a elaboração do Plano Estratégico para o Turismo do Concelho de Vila Franca de Xira, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 458/15, de 12/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que os membros da CDU votam a favor, porque já foi a posição anterior que tiveram, e não há nada pró ou contra que os faça alterar a votação da reunião de 5 de agosto.-----
Até pensa que o assunto só veio a esta reunião, uma vez que tinha sido aprovado lá, por causa de ir à assembleia municipal, o que nessa altura não estava contemplado.-----
Respondeu o Sr. Presidente afirmativamente.-----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

1. Assunto: SOLUÇÃO DE PRINTING PARA O MUNICÍPIO – RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 457/15, de 12/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da retificação das peças do procedimento, na sequência dos esclarecimentos solicitados e prestados pelo júri do procedimento, em cumprimento do Código dos Contratos Públicos, publicado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29/01, bem como da prorrogação do prazo de entrega das propostas, referentes à contratação de uma solução de printing para o município. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 457/15, de 12/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----




1. Assunto: ADENDA AO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES - ANO DE 2016--
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 277/15, de 06/11, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação da minuta da adenda ao protocolo de cedência de instalações sitas na rua Alves Redol, nº 123, em Vila Franca de Xira, que permite prorrogar para o ano de 2016 o protocolo celebrado com a Autobacelos – Oficina de Reparação e Manutenção de Automóveis Unipessoal, Lda, para instalação da atividade de reparação de veículos automóveis.
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 277/15, de 06/11, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que este assunto já vem de há uns tempos, e todos conhecem esta situação das instalações da Autobacelos irem para a Quinta dos Bcelos. São adendas sobre adendas, os membros da CDU entendem e percebem, mas questionam quando é a transferência da empresa para a Quinta dos Bcelos. Ir-se-á adiar por mais um ano, por razões pertinentes, certamente, mas gostariam que o Sr. Presidente lhes dissesse qualquer coisa sobre esta situação. -----
É evidente que a empresa tem dificuldades, esta é uma transferência do cais para a rua Alves Redol, e votam a favor, como é evidente. -----
Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que não tem uma resposta para dar ao Sr. Vereador de uma forma taxativa, porque o loteamento foi aprovado, simplesmente falta realizar e criar as infraestruturas necessárias, o que quer dizer que a infraestruturização para aquele loteamento tem um investimento importante,



Deliberação nº _____

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----




1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 380/15, de 10/11, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2015/10/28 e 2015/11/09, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 380/15, de 10/11, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

-----

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO MUNICIPAL SITO NA QUINTA DA PIEDADE - PÓVOA DE SANTA IRIA - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1/05, DE 04/07 – ACEITAÇÃO DE PRINCÍPIO E ABERTURA DE DISCUSSÃO PÚBLICA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 75/15, de 11/11, do DGUPRU/DGU, para aceitação de princípio e aprovação da remessa para discussão pública, por um período de 10 dias úteis, da alteração ao loteamento municipal, sito na Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, titulado pelo alvará de loteamento nº 1/05, de 04/07, promovido por Armorindo Coelho - Construções e Empreendimentos, SA.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica/despacho nº 75/15, de 11/11, do DGUPRU/DGU, planta de localização, plantas de sínteses, plantas perfis, e parecer da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

-----

1. Assunto: LOTEAMENTO SITO NO CASAL DO MOLEDO - ALVERCA DO RIBATEJO - RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 78/15, de 26/10, do DGUPRU/DF-SUI, para aprovação da receção definitiva das obras de urbanização do loteamento sito no Casal do Moledo, em Alverca do Ribatejo, cujo promotor é a Dicosul – Construções, Lda, e libertação da caução, com extinção das garantias bancárias nº 0054/001037/988/0019 e nº 0054/001038/888/0019, emitidas pela CGD - Caixa Geral de Depósitos, em 2000/11/06, nos valores de 63 043,55€ e 6 941,32€, respetivamente.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 78/15, de 26/10, do DGUPRU/DF-SUI, auto de receção definitiva, e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 2 DO LOTEAMENTO DO ESTACAL – ALVERCA DO RIBATEJO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 250/15, de 30/10, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 2 do loteamento do Estacal, em Alverca do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2015-AUGI, de 29/07, solicitado por Maria dos Reis Abreu.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 250/15, de 30/10, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 149 DO LOTEAMENTO DO CASAL DO ÁLAMO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 243/15, de 28/10, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 149 do loteamento do Casal do Álamo, em São João dos Montes, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 5/2013-AUGI, de 20/09, solicitado por Domingos Pires Dias.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 243/15, de 28/10, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

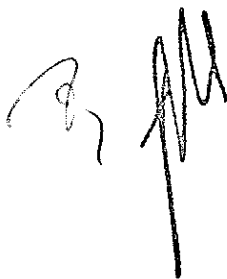
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 82 DO LOTEAMENTO DA FONTE SANTA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 261/15, de 09/11, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 82 do loteamento da Fonte Santa, em Vialonga, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 1/2011-AUGI, de 23/03, solicitado por Francisco António dos Santos de Andrade Sabbo. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 261/15, de 09/11, do DGUPRU/DPRU-SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 443 DO LOTEAMENTO DA QUINTA DA BELA VISTA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 260/15, de 09/11, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 443 do loteamento da Quinta da Bela Vista, em São João dos Montes, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 1/2015-AUGI, de 12/03, solicitado por Fernando Faria de Carvalho Maia. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 260/15, de 09/11, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

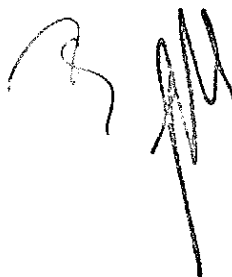
1. Assunto: AMPLIAÇÃO DO TALHÃO "R" DO CEMITÉRIO DE VILA FRANCA DE XIRA –
CONTA FINAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1428/15, de
27/10, do DOVI/DOVI, para aprovação da conta final, datada de 2015/10/12,
referente à empreitada de ampliação do talhão "R" do cemitério de Vila Franca de
Xira, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1428/15, de 27/10, do
DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara
para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vereador António Oliveira. -----



1. Assunto: ROTUNDA NO ENTRONCAMENTO DA VARIANTE DE VIALONGA COM A ESTRADA MUNICIPAL DE ALPRIATE – VIALONGA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1485/15, de 09/11, do DOVI/DOVI, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à empreitada de construção da rotunda no entroncamento da variante de Vialonga com a estrada municipal de Alpriate, em Vialonga.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1485/15, de 09/11, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

A



1. Assunto: ADAPTAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DE POSTO DA GNR A ESQUADRA DA PSP – VILA FRANCA DE XIRA – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1482/15, de 06/11, do DOVI/DOVI, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à empreitada de adaptação das antigas instalações de posto da GNR a esquadra da PSP, em Vila Franca de Xira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1482/15, de 06/11, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os membros da CDU julgam que era importante, porque não veem que esteja na documentação, o envio, para os membros da assembleia municipal terem um conhecimento mais pormenorizado, do protocolo assinado, ou se não for o protocolo, uma informação sobre a questão da reversão das verbas para a câmara municipal, como consta do protocolo.-----
Aproveitam para dizer que esperam, e pensam que as condições vão ser efetivas, que esta questão seja incluída no orçamento do próximo governo. -----
Respondeu o Sr. Presidente que só pode falar quando houver governo, de maneira que quando tiver condições de perceber quem é a ministra ou o ministro da administração interna é que terá condições de dar uma resposta, se bem que, nos últimos dias do anterior Governo, antes das eleições, falou uma ou outra vez com a Srª Ministra da Administração Interna, para resolver uma questão que ficou em

aberto, que é o facto de que a obra já podia ter começado se a Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública tivesse enviado em tempo oportuno os esclarecimentos que a câmara municipal pediu sobre mais algumas questões que lhe foram colocadas relativamente ao projeto de execução.-----

Demorou muito tempo, o que fez com que o processo se atrasasse, e como há uma tranche de 90 000,00€ que devia ser paga este ano, solicitou à, então, Srª Ministra, e enviou também um ofício já há bastante tempo, após as eleições, ao atual ministro deste Governo, que não sabe qual é a figura, de gestão, provavelmente, onde de uma forma circunstanciada é referido todo este processo. Isto quer dizer que efetivamente a câmara municipal necessitava de receber esses 90 000,00€, nem que para isso fizesse aquilo que fez no centro de saúde de Alhandra, em que prestou uma garantia bancária ao ministério, para que não estivesse a adiantar dinheiro sem ter a garantia que depois era ressarcido de algum problema que pudesse surgir.-----

Foi uma questão que o próprio colocou à Srª Ministra, que foi muito simpática, aliás não tem razão nenhuma sobre essa matéria, e foi com ela também que todo este processo evoluiu mais rapidamente, naquela cerimónia que houve na cidade de Vila Franca de Xira. No entanto a Srª Ministra não teve tempo, porque entretanto não foi reconduzida e agora está-se num certo vazio, mas solicita ao Sr. Vereador António Oliveira que remeta ao Sr. Presidente da assembleia municipal o respetivo protocolo, para juntar à documentação, de modo a que os membros da assembleia municipal tenham mais informação. -----

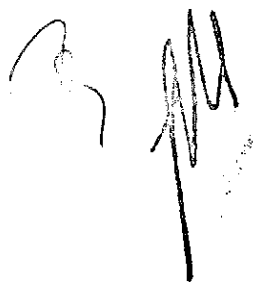
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

-----




1. Assunto: SALÃO DE ARTESANATO 2015 – DEVOLUÇÃO DE TAXAS DE PARTICIPAÇÃO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 315/15, de 30/10, do DEC/DCTPM, para aprovação da devolução das taxas de participação no Salão de Artesanato 2015 aos artesãos António Alves da Costa e Carla Silva, no valor total de 100,00€, que apresentaram justificação médica comprovativa da impossibilidade de participação.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna 315/15, de 30/10, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: NÚCLEO MUSEOLÓGICO BARCO VARINO "LIBERDADE" - ANULAÇÃO DE VISITA - DEVOLUÇÃO DE TAXAS -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 314/15, de 30/10, do DEC/DCTPM, para aprovação da devolução de taxas, no valor total de 48,00€, referente a uma visita agendada para o Núcleo Museológico Barco Varino "Liberdade", a Paula Rosa, por impossibilidade de realização da visita. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 314/15, de 30/10, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: ----- Orçam. 02/06.02.03.01 -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 101

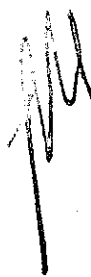
Reunião de 2015/11/18

Procº DCTAE.00DM.

Deliberação nº 702

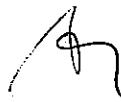
1. Assunto: DOAÇÃO DE MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS DO MONTE DOS CASTELINHOS
PERTENÇA DE JOSÉ BAPTISTA BARRETO DOMINGOS-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 396/15, de
02/11, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aceitação da doação de materiais
arqueológicos do Monte dos Castelinhos, pertença de José Baptista Barreto
Domingos, para incorporação na coleção de arqueologia do museu municipal. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 396/15, de 02/11, do
DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido
nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aceitação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vice-Presidente. -----

1. Assunto: DOAÇÃO DE UM CONJUNTO DE OBJETOS ETNOGRÁFICOS, PERTENÇA DE MARIA TEREZA PEREIRA DOS SANTOS -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 402/15, de 05/11, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aceitação da doação de um conjunto de objetos etnográficos, pertença de Maria Tereza Pereira dos Santos, para incorporação no acervo do museu municipal. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 402/15, de 05/11, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS PARA 2016 --
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 80/15, de 11/11, do DGAFJ/DPFCl, para aprovação do tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos, a vigorar durante o ano de 2016.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 80/15, de 11/11, do DGAFJ/DPFCl, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que os membros da CDU têm que ser justos e dizer que a situação tem a ver com o carácter imperativo do regime jurídico, que limita até a margem de ação dos municípios nos tarifários, querendo a ERSAR e o RTR - Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, que sejam traduzidos os custos de gestão pela via tarifária, a partir de 1 de janeiro de 2015.-----

A câmara municipal também deu alguns subsídios, vai continuar a dar, no período de 5 anos, à exploração desta matéria, mas sobre as questões mais jurídicas e políticas o Sr. Vereador Nuno Libório poderá também intervir.-----

Sobre as tabelas apresentadas, salvo erro ou omissão, nos utilizadores domésticos, na disponibilidade, há um aumento de cerca de 25%, mas quer salvaguardar que estes aumentos são em cêntimos, pelo que se forem 10 000,00€ o valor é muito maior, e se for de 1 000,00€ será menor. Esta questão mantém-se atualmente em 0,2045€, passa a 0,2548€, pelo que, salvo erro ou omissão, são 5 cêntimos.-----

Na parte variável, que é a indexação ao consumo da água, o valor está em 0,1606€, passa a 0,2520€, e já é um aumento de cerca de 57%, mas também são 9



cêntimos, sendo a situação dos consumos não-domésticos a mesma. -----
Depois, é justo dizer que há a tarifa social, e os munícipes com mais de 5 filhos não pagam estas situações.-----

Quanto ao consumo, não estão as percentagens, mas em metros cúbicos há o escalão dos 5m³, 10m³ e 20m³, e refere só o dos 5m³, sendo que em 2015 paga-se 1,0075€, passa a ser 1,5148€, e aqui são cerca de 50 cêntimos, salvo erro ou omissão, mas se o próprio cometer alguma gafe, o Sr. Vereador António Oliveira logo o dirá. Contudo, pensa que não, é um aumento de cerca de 50%.-----

Por razões já ditas, há aumentos, e sobre as imposições, não só legislativas, mas até comunitárias, segundo esteve a ler, que os membros da CDU combatem e são contra, é evidente que a câmara municipal é obrigada, pelo menos num período de 5 anos, a que as tarifas representem os custos de gestão.-----

São contra a legislação, mas a câmara municipal não tem culpa, e embora o Sr. Vereador Nuno Libório vá falar ainda sobre as questões mais políticas, sobre a legislação, o próprio avança já que o voto da CDU é de abstenção.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que, como se sabe, a câmara municipal está a avançar para questões que lhe são impostas, como aliás o Sr. Vereador Aurélio Marques referiu, e é uma matéria que tem discutido muito, sobretudo no Conselho Metropolitano de Lisboa, mas também na Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

Não está de acordo com estes aumentos, mas têm a ver com o princípio do utilizador-pagador, ou seja, as despesas têm que ser cobertas por receitas. -----

Depois, quer ainda evidenciar uma questão, o Sr. Vice-Presidente dará mais alguns dados, e, se for necessário, também a Drª Nélida Soares e o Dr. Luís Vasconcelos poderão explicar melhor, tecnicamente, alguns aspetos.-----

O que diz é que Vila Franca de Xira, apesar de tudo, tem-se conseguido organizar. Muito se fala, às vezes com muita razão, que a questão dos resíduos podia ser melhor, podia-se fazer um trabalho de outra forma, e há muitas matérias com as quais o executivo concorda, apesar do esforço que anda a fazer, mas é revelador, neste trabalho que foi feito, verificar apesar de tudo o que se conseguiu, com a organização que a câmara municipal tem, e o esforço dos seus trabalhadores. Ultimamente, principalmente com mais evidência neste mandato, são as questões

da reparação das viaturas, pois no passado estavam muitas viaturas inoperacionais, e tem-se vindo a fazer um esforço bastante grande para pôr todos os carros quase sempre operacionais.-----

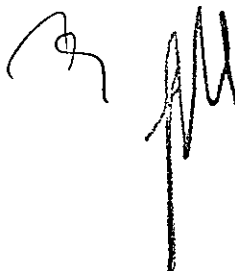
Isto faz com que haja custos operacionais muito menores do que a generalidade de outros municípios, que aliás, como se sabe, têm este serviço feito através de serviços externos, não é feito internamente, e é um aspeto que quer revelar, porque se assim não fosse a incidência de aumento em Vila Franca de Xira seria bastante maior. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, realçando três aspetos que lhe parecem relevantes. O primeiro é o reconhecimento, que o Sr. Presidente também já fez, relativamente ao cuidado e complexidade técnicos que a lei neste momento impõe à análise destes processos, que obrigou a uma articulação bastante grande entre várias unidades orgânicas da câmara municipal, em que, para além da equipa do Dr. Luís Vasconcelos, da Drª Nélida Soares, da Arqtª Catarina Conde e do Dr. António Domingos, foi mesmo preciso fazer um grande estudo relativamente às questões dos custos, porque estão diretamente, por lei, indexados depois à taxa final.-----

Isso apresenta uma dificuldade e complexidade cada vez maiores, que, sob o ponto de vista dos municípios, ajuda também à interpretação que se faz da gestão destas áreas. Nesse sentido, tem coisas positivas e negativas.-----

Um aspeto que lhe parece bastante importante, que o Sr. Vereador Aurélio Marques também levantou, e que já foi abordado noutras reuniões de câmara, tem a ver com o facto da liberdade da definição das taxas por parte dos municípios estar completamente cerceada, porque, com o princípio do utilizador-pagador, e com a legislação que entretanto saiu, faz com que efetivamente os preços que as pessoas pagam relativamente aos processos dos resíduos sólidos urbanos sejam quase automáticos, e ainda por cima é escortinada pela ERSAR, porque sem o acordo da ERSAR as taxas não podem ser aplicadas, e terão que ser, com um conjunto de coimas, etc., ajustadas ao que diz essa entidade reguladora, que não tem nada a ver, como se sabe, com os municípios.-----

Portanto, depende fundamentalmente do legislador, e depende, depois, da forma como cada município, no caso em que estes sistemas são geridos por municípios, faz a gestão, porque se for mais cuidada conseguem-se ter taxas mais baixas, se



for mais difícil, por razões diversas de território, não é preciso ser má gestão, é porque o território é diferente, as distâncias são diferentes ou o tipo de resíduos é diferente, os custos associados entram todos no processo das taxas.-----

Assim, efetivamente, a liberdade dos municípios está praticamente no zero no que toca à definição das taxas, exceto em duas áreas. Aí, nessa pequenina margem que a lei dá, a proposta do executivo sempre foi conceder o máximo de abertura possível no sentido de beneficiar os cidadãos, e são dois aspetos pequenos, mas dois aspetos relevantes.-----

O primeiro diz respeito às tarifas de apoio social e familiar, em que se conseguem abranger, ou os agregados familiares mais carenciados ou as famílias numerosas, e isso consta do tarifário do município. Um outro aspeto que também é particularmente relevante, e foi referido pelo Sr. Vereador Aurélio Marques na sua intervenção, diz respeito à extensão para o máximo possível do subsídio à exploração, que a câmara municipal todos os anos dá para a gestão deste processo dos resíduos sólidos urbanos. Aí, o executivo fez o que conseguia de acordo com lei fazer, que é subsidiar durante o máximo de tempo possível, razão pela qual as taxas que hoje apresenta são das mais baixas do conjunto dos municípios e da Área Metropolitana de Lisboa em particular. -----

Realça ainda, para finalizar, um terceiro aspeto que também parece relevante, e que está explicado, pois os documentos foram muito exaustivos na explicação que dão, é o facto de o executivo ter uma proposta de tarifário que, para além da prudência social que está associada e que já referiu, demonstra uma coragem empresarial, na medida em que a taxa da disponibilidade, que é aquela que as pessoas pagam sempre, usem ou não a água, produzam ou não resíduos, é a mais baixa à volta, ou seja, o que alguns municípios fazem, e é completamente legítimo, é elevar o valor dessa taxa de disponibilidade, no sentido de ter o dinheiro nos bolsos do município. -----

O executivo municipal tem conseguido, e é o que se propõe, fazer o contrário, que é ter taxas de disponibilidade baixas, ou seja, o dinheiro está, ou fica, no bolso do utilizador, e só sai à medida que efetivamente tem gastos de água. -----

Realça este aspeto porque é uma discussão que fica sempre muito em cima da mesa, relativamente a quem tem de gerir estes processos, e conseguiu-se, como

A

MM

aliás os documentos comprovam, manter este princípio, de manter baixa a taxa de disponibilidade, por via da gestão cuidada, e já estão contemplados os investimentos que se irão fazer no âmbito do PERSU 2020, tendo-se conseguido também manter uma taxa das mais baixas, dentro do possível. -----

O documento também está em análise pela ERSAR, todas as taxas são revistas pela ERSAR, mas crê que se chegou a um compromisso o melhor possível, dentro da pequeníssima margem que a lei dá. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, para um pequeno apontamento final, que é mesmo final, até porque este processo não nasceu ontem, nasce, salvo erro, em 2006, com a aplicação e aprovação do então governo, com o PEAASAR II – Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais, que coloca as câmaras municipais numa situação de quase chantagem, impondo a nova figura jurídica do PEAASAR II, entre aquelas que não estavam em sistemas multimunicipais, que quase obrigatoriamente tivessem de aderir a esses sistemas, quer para as questões das águas, quer para as questões dos esgotos. -----

O objetivo foi esse, empurrar as autarquias para sistemas multimunicipais, que alguns depois acabaram nas mãos dos privados. Como se isso não bastasse, a primeira grande consequência foi a privatização de uma parte da Águas de Portugal, com a entrega de uma parte desse capital, em 2008, à empresa privada Aquapor. -----

Portanto, há todo um conjunto lógico por parte dos partidos que se têm alternado no governo, PS, PSD, no sentido de dar a privados funções que devem estar sobre o controlo político. -----

Em 2013, já com o novo governo, aliás, com o anterior governo, tem-se, de facto, a aprovação do estatuto da entidade reguladora, a chamada ERSAR, que define de uma forma absolutamente clara que os tarifários dos serviços públicos de águas e esgotos passam a ser impostos pelos governos, através dessa ERSAR, contra a vontade das câmaras municipais. -----

Assim, sobre estas matérias o novo ciclo político deve ser muito exigente no sentido de revogar aquilo que tem de ser imediatamente revogado, porque impõe sobre as câmaras municipais um constrangimento financeiro que, de duas uma, ou imputa sobre os munícipes os aumentos dos encargos com os fatores de serviço



público, ou remete, como acontece em Vila Franca de Xira, parcialmente, um subsídio de exploração, através da subsidiação direta da câmara municipal, para que os encargos não possam ter já um impacto financeiro, que em 2019 acabarão por ter, irremediavelmente. É o período de carência para a antecipação do fator de convergência entre o custo de produção, que tem de ser equivalente ao processo de venda, usando a água e os resíduos sólidos como se se tratassem de uma mercadoria, o que não são efetivamente. -----

De facto, como se costuma dizer, os municípios com esta situação legislativa estão, e passa a expressão, "de mãos e pés atados", mas há possibilidade de reverter todos estes processos. Portanto, no que à CDU diz respeito, não concordando, obviamente, com este organizado, com este articulado de medidas legislativas que punem os consumidores, que destroem o serviço público de águas e saneamento, os seus membros tudo farão para reverter e revogar estas decisões que são altamente lesivas, e que uma vez mais ferem a autonomia do poder local.- Interveio o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Vereador António Oliveira, que tem também seguido muito de perto, no que concerne às questões da água, este processo, que possa trazer para esta discussão e reflexão mais algumas questões, para se fechar o ponto. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que esta intervenção da bancada da CDU, e a exposição do ponto em apreço, vem no seguimento de uma preocupação que virá a reunião de câmara, e à assembleia municipal para conhecimento, mas à câmara municipal para aprovação, que é exatamente nas condições que foram já expressas pelo Sr. Vice-Presidente e pela bancada da CDU, ou seja, o tarifário para 2016 vai ser recomendado, "imposto" já pela ERSAR.-----

Pode dizer que esta manhã tem estado a aguardar, mas ainda não lhe chegou aquilo que gostaria de ouvir e ler, uma vez que está uma equipa de juristas e técnicos dos SMAS a fazer uma segunda reunião na ERSAR, com os técnicos e administração da ERSAR, porque a ERSAR fez chegar uma primeira recomendação para o tarifário para 2016, com o qual a administração dos SMAS não concordou. --- É certo que em 2016 o poderá fazer ainda sem um cumprimento total da recomendação da ERSAR, mas tem custos no final do ano, ou seja, é a validação das contas da empresa SMAS de Vila Franca de Xira, e se os SMAS chegaram ao

lugar que chegaram no ranking nacional, foi pelo cumprimento e esforço de todos, porque não colocam uns à frente de outros, no cumprimento e no rigor. -----
Exatamente pelo que o Sr. Vereador Nuno Libório acabou de dizer, há uma interferência desde a primeira hora nos resíduos, na gestão da água, no apoio social familiar, e o município está a ser "agredido", sendo que, estando também no conselho de administração da Valorsul, e com tudo aquilo que se passou na EGF, ou tudo o que se passou na Valorsul, já o ouviram dizer, e também pela câmara municipal, que o executivo lutará até ao fim contra esta interferência de capital privado na gestão desta empresa. -----

Não vai ser fácil, sempre o disse, e por isso se tomou esta atitude que se está neste momento a desenrolar na ERSAR, para ver o que se consegue conciliar, porque as perspetivas de gestão que a ERSAR tem não são as que tem o executivo municipal. -----

Interveio o Sr. Presidente, terminando a discussão, referindo que o ponto é aprovado, com a abstenção da CDU, agradecendo ainda à Drª Nélida Soares e ao Dr. Luís Vasconcelos o trabalho que fizeram, bem como ao Dr. António Domingos e à Arqtª Catarina Conde, que crê que também colaborou neste trabalho, porque é raro trazer um documento com tanta qualidade e tão perceptível, numa matéria em que não é fácil trabalhar. -----

Assim, deixa o agradecimento pelo trabalho que em grupo fizeram, pois também é raro trabalhar em grupo, e esse é um acontecimento de louvar. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

3

[Handwritten signature]

Assunto: ADESÃO DO MUNICÍPIO AO PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE A ANMP E A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO NO ÂMBITO DA DIABETES-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/11/10, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da adesão do município ao protocolo celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP e a Fundação Calouste Gulbenkian, relativo à implementação do projeto Desafio Gulbenkian – “Não à Diabetes!”.-----
Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.--



1. Assunto: DIA MUNDIAL DA DIABETES – OPEN DAY NAS PISCINAS E GINÁSIOS MUNICIPAIS – ISENÇÃO DE PAGAMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 2346/15, de 02/11, do DASDEDS/DDS/NAS, para aprovação da isenção de pagamento das utilizações livres nas piscinas e ginásios municipais, no âmbito da realização de um open day para assinalar o “Dia Mundial da Diabetes”, no dia 20 de novembro de 2015.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 2346/15, de 02/11, do DASDEDS/DDS/NAS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que é uma proposta que, no fundo, tem em vista o dia 20 de novembro, que é o Dia Mundial da Diabetes, propondo-se que todos os equipamentos municipais estejam abertos gratuitamente para as pessoas fazerem exercício, que muito beneficia a saúde das pessoas.-----
Há um índice de Diabetes na população muito alarmante, e tem que se fazer alguma coisa por isso. -----
Interveio a Srª Vereadora Fátima Antunes, mencionando que, em Vila Franca de Xira, os dados que se têm de 2014 relativamente à prevalência da Diabetes são de 5,4%, sendo responsável pela maior das causas de mortalidade relacionada com uma das complicações que tem. -----
A nível geral do país são 13%, sendo a Diabetes responsável por 10% dos gastos com a saúde, e representa 1% do PIB. -----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE CABAZES PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS PARA O ANO DE 2016 – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 431/15, de 27/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à aquisição de cabazes para famílias carenciadas para o ano de 2016.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 431/15, de 27/10, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que se vão aprovar cerca de 150 000,00€ para a compra de cabazes para apoiar as famílias mais carenciadas, e crê que é aqui que a câmara municipal utiliza a verba que a Central de Cervejas disponibiliza anualmente para o setor social. -----
Interveio o Sr. Presidente, referindo que vai para além disso.-----
Prosseguiu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que é para aqui que vai essa verba e depois a câmara municipal põe mais qualquer coisa, sendo que, de facto, isto é o espelho daquilo que hoje se vive em Portugal. -----
Ao mesmo tempo que o ex-Governo PSD/CDS, demagogicamente, quer e apresenta a proposta, que inclusivamente foi aprovada na câmara municipal, de diminuir o Imposto Municipal sobre Imóveis, tendo em conta as características familiares, não repõe salários, não devolve os abonos de família que retirou às populações e, acima de tudo, não cumpre aquilo que é consagrado na Constituição, que é o

direito ao trabalho que cada indivíduo deve ter, e infelizmente em Portugal cada vez mais esse direito é esquecido.-----

Viu-se a proliferação de cantinas sociais em todo o país, que são apresentadas como que um cartaz de boas-vindas e de grande responsabilidade deste Governo, mas que de facto tentam colmatar aquilo que são as necessidades básicas da população, não só no concelho de Vila Franca de Xira, mas por todo o país, infelizmente, e faz lembrar aquilo que era a chamada “sopa do Sidónio”, a “sopa dos pobres”, que aparece numa situação de grande crise financeira em Portugal, na década de 20, e que infelizmente ainda hoje prolifera, o que faz pensar que o país, com as políticas que têm vindo a ser desenvolvidas, não resolve os problemas básicos das populações.-----

Está-se a falar de cerca de 6000 famílias que vão ser apoiadas através destes cabazes, e que bom seria que se pudesse usar esta verba para outro fim, que não o apoio social.-----

Os membros da CDU já por várias vezes pediram os critérios de atribuição, na última vez que discutiram o assunto em reunião de câmara foi-lhes dito que os critérios tinham a ver com aqueles que vêm da Segurança Social e, daquilo que também puderam perceber no terreno, hoje felizmente há uma maior articulação a nível das comissões sociais de freguesia. -----

A CDU vai abster-se neste ponto, mas reitera que seria bom que as políticas que possam vir a ser desenvolvidas pelos governos de Portugal pudessem permitir que para o ano esta verba fosse canalizada por outro lado, porque era sinal que estas 6000 famílias já tinham resolvido o seu problema laboral e que com o seu salário conseguiam fazer face às despesas mensais do agregado familiar.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo não poder estar mais de acordo com a Srª Vereadora, comunga inteiramente e subscreve tudo o que disse, porém há famílias que estão a sofrer muito, e isto é um paliativo, não é uma solução. É uma situação que gostaria muito que fosse meramente provisória, e não definitiva, senão tem que se repensar tudo. -----

Tem que se repensar tudo se não se conseguir resolver este tipo de questões de carácter social, mas enquanto não se consegue resolver, esta ajuda é absolutamente decisiva para que as pessoas não passem pior do que aquilo que,



Fl. Ata 113

Reunião de 2015/11/18

Procº 11/15 APRV.AD.SI

Deliberação nº

se não fosse esta ajuda, passariam.-----

Não sabe se para o ano a câmara municipal conseguirá investir este valor noutra área, a única coisa que sabe é que tem a obrigação de rapidamente, não resolver completamente, mas pelo menos atenuar esta dificuldade e esta crise social que o país atravessa, não é só em Portugal, mas fala do seu país, dos outros países falarão os respetivos responsáveis.-----

Espera efetivamente que rapidamente esta questão seja resolvida e que não venha no próximo ano a reunião de câmara. -----

Concluiu, dizendo que, com a abstenção dos membros da CDU, o ponto aprovado.--

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

MA

Fl. Livro _____

Fl. Ata * 114

Reunião de 2015/11/18

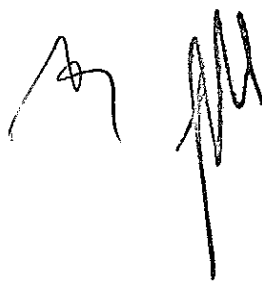
Procº _____

Deliberação nº 709

1. Assunto: ACORDO DE FORMAÇÃO PRÁTICA EM CONTEXTO DE TRABALHO COM O CENTRO HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO DE LISBOA NA PISCINA MUNICIPAL DE ALVERCA DO RIBATEJO - ESTÁGIO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 374/15, de 06/11, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do acordo de formação prática em contexto de trabalho, a celebrar com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, para a realização de um estágio de 720 horas, não remunerado, nas instalações da Piscina Municipal de Alverca do Ribatejo, entre 19 de novembro de 2015 e 2 de junho de 2016.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 374/15, de 06/11, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que este é mais um protocolo que se vai celebrar em contexto de trabalho, com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, ou ex-Hospital Júlio de Matos, para que se possa vir às piscinas municipais, em formação, e nelas se possa, de facto, desenvolver trabalho que é necessário no âmbito da formação.-----
Não se liga muito à área de psiquiatria, mas muitas pessoas precisam de ajuda, e se calhar uma pequena ajuda resolveria muitas dificuldades a esse nível, sendo que, por sinal, hoje em dia está-se a falar muito na questão das demências, coisa que não se falava no passado, e cada vez há mais problemas a esse nível. -----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: 9ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2015 -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 81/15, de 16/11, do DGAFJ/DPFCI, para aprovação da 9ª alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos da câmara municipal para 2015.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 81/15, de 16/11, do DGAFJ/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Presidente, referindo tratar-se de uma alteração ao orçamento por duas razões, ambas boas, uma advém daquilo que os Srs. Presidentes de junta, através de uns representantes, numa reunião que tiveram, decidiram falar consigo. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, que está presente, e também o presidente da União das Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, Sr. Jorge Ribeiro, tiveram uma reunião consigo, onde colocaram algumas questões, entre as quais a necessidade de manter o apoio extraordinário que foi atribuído às juntas de freguesia o ano passado. -----
Apoio extraordinário é isso mesmo, umas vezes há, outras não há, no entanto o próprio disse que dificilmente este ano isso seria possível. Entretanto, da reunião que teve esta semana, na segunda-feira, com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, voltaram ao tema, e já a sair a porta, o Sr. Presidente da junta não sabe, mas foi isso que o decidiu, disse-lhe, “mesmo que não sejam 25 000,00€, que seja uma outra verba”. -----
Ficou a pensar que, se calhar, se o valor não for aquele que foi disponibilizado o



ano passado encontrar-se-á uma verba que seja possível disponibilizar para obras de investimento já feitas ou ainda a concluir até ao final deste ano.-----

Deste modo, umas das questões que está consagrada nesta alteração ao orçamento tem justamente a ver com isto, ou seja, a distribuição de 15 000,00€ por cada junta de freguesia, para investimento em obras que realizaram. Acha que é justo que se faça, e da análise que fez internamente na área financeira foi possível verificar que havia ainda folga para o efeito.-----

A segunda questão é aquilo que se tem vindo a falar há muito tempo, que tem a ver com a aquisição de terreno para a construção do novo Campo do Alhandra Sporting Club.-----

Tem-se falado muito, inclusivamente há um documento de trabalho que fez chegar às duas bancadas, que de uma forma sintética refere o historial de todo o processo. -----

Conforme foi o compromisso assumido e da negociação que fez com o administrador de insolvência da Cimianto, foi possível chegarem a um acordo de uma verba para aquisição do terreno. Posteriormente conseguiu-se que a faixa de terreno que inicialmente estava prevista fosse maior, ou seja, conseguiu-se que o terreno de toda aquela zona que vai do estacionamento da piscina até à zona que é contígua à própria Cimianto fosse incluído. -----

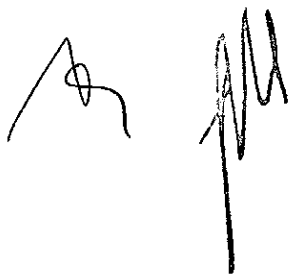
Foi feita inicialmente uma proposta, que não foi aceite pela Cimianto, foi feita uma segunda proposta, que é a que está contemplada nesta alteração, portanto, a negociação está feita, está aceite, e o próprio tem um “e-mail” do administrador de insolvência em que aceita a proposta que foi feita, ou seja, da compra do terreno por 150 000,00€.-----

Na próxima reunião de câmara pensa ter condições de apresentar a proposta, para ainda se pagar este ano, e este problema ser parcialmente resolvido.-----

Sem terreno não havia condições para construir o campo, e por isso julga que se chegou ao fim deste processo com a aquisição do terreno. -----

Esta 9ª alteração ao orçamento tem como justificação estas duas questões que acabou de referir.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo, em relação ao apoio que é dado às juntas de freguesia, que ele é mais do que merecido, são de facto as



juntas de freguesia que muitas vezes, sendo a primeira porta onde as pessoas batem, têm maior conhecimento daquilo que é a realidade, e parece que seria até incorreto da parte da câmara municipal não fazer o mesmo que fez o ano passado, até porque as necessidades são as mesmas, ou ainda maiores do que aquilo que eram no ano anterior. -----

Em relação ao Alhandra Sporting Club, a CDU quer congratular-se por este passo que foi dado, é um compromisso que a câmara municipal tem há vários anos com este clube, porque continua a ser no concelho aquele que tem menos capacidade e mais dificuldades em desenvolver a prática desportiva com as condições que hoje são necessárias. Espera sinceramente que com este passo se possam depois também criar condições, junto do Alhandra Sporting Club, de desenvolver os procedimentos para a construção do campo de futebol, e que a partir daí o campo do Hortinha seja um pesadelo já passado e que o Alhandra possa ter as condições que todos os outros clubes do concelho têm. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que está a terminar o ano de 2015, acabou de se aprovar na câmara municipal o plano e orçamento, hoje é tomada esta decisão, que, como já foi dito, os membros da CDU registam como uma decisão positiva, caso seja aprovada pela câmara municipal, mas no que às juntas de freguesia diz respeito gostariam de reforçar só um pequeno, mas muito importante, aspeto. -----

No âmbito das delegações que estão assumidas com todas as juntas de freguesia do concelho é importante que a câmara municipal consigne três condições simultaneamente, a verificação de que essa delegação de competências é acompanhada de meios humanos, meios logísticos e meios financeiros. Sabem de antemão que é uma situação difícil de responder, num contexto em que há uma asfixia sobre as finanças das autarquias, a que esta câmara municipal obviamente também não tem sido alheia. -----

Por outro lado, a importância de se retomar, quando esse momento acontecer, aquilo que a CDU disse quando foi feita uma primeira avaliação dos relatórios de execução, de que têm que ser feitos ajustes onde eles se impõem e têm que se ouvir as juntas de freguesia no sentido de se verificar eventuais mudanças no paradigma do funcionamento entre a câmara municipal e as juntas de freguesia.----



Ao contrário do que infelizmente, e de forma errada, a Coligação Novo Rumo tem vindo a dizer, que muitas vezes as juntas de freguesia recebem os meios, incluindo os financeiros, e não fazem o trabalho que lhes está observado realizar, este apoio, sendo extraordinário, é para fazer obra já realizada ou a realizar, é para melhorar as condições de vida das comunidades do concelho, não é para pagar aparelhos, como foi dito pela Coligação Novo Rumo em anterior reunião de câmara, não é para aumentar a despesa, é para fazer pelo poder local, pela valorização das pessoas, e a prova provada é que finalmente houve o reconhecimento disso mesmo. -----

Assim, os membros da CDU saúdam muito esta iniciativa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que todos têm que se consciencializar que hoje em dia há uma responsabilização muito maior sobre estas matérias, sendo que da sua parte e daqueles que o acompanham na gestão da câmara municipal há uma grande compreensão de uma atitude nova, pela qual tem que se ter uma atitude pedagógica da análise. -----

O que é um facto é que com o andar dos tempos o rigor destas coisas vai ser cada vez maior, e por isso mesmo aquilo que é dito, tanto por uma bancada como por outra, pelas bancadas todas, tem que ser também cada vez mais absorvido pelas juntas de freguesia. Há de haver um momento em que será difícil avaliar os relatórios de outra forma que não seja uma determinada tarefa para a qual foi distribuído um determinado valor não foi executada convenientemente, e nem todos são iguais, nem todas as juntas são iguais, há uns que em determinadas áreas trabalham bem e outros que noutras áreas não trabalham assim tão bem. Quando assim é há que perguntar às juntas de freguesia e dizer-lhes "você não estão a conseguir realizar esta tarefa, provavelmente o melhor é devolvê-la à câmara municipal", mas a câmara municipal não é isso que quer, a única coisa que quer é que as juntas de freguesia cada vez mais consigam encontrar as metodologias de trabalho necessárias a um novo modelo de descentralização financeira. -----

Está convicto que esse esforço está a ser feito, na sua opinião está a ser feito, mas todos os membros da câmara municipal têm responsabilidades ao aprovar os relatórios que depois vão ser escortinados pela administração central, e



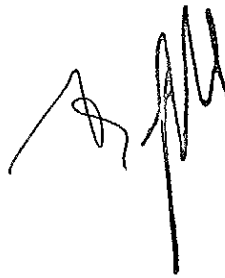
eventualmente pelo Tribunal de Contas, de modo que não podem num determinado momento dizer que não tiveram a atitude de rigor que deveriam ter tido e poderão ter alguma complicação que ninguém deseja e ninguém quer.-----
Está-se numa fase de aprendizagem que efetivamente há de terminar, e tem que terminar, por isso compreende o que o Sr. Vereador Nuno Libório diz. Está convicto que quem está mais perto do terreno tem mais capacidade de tratar dos assuntos mais rapidamente, sem dúvida nenhuma, por isso é que a câmara municipal, desde há muitos anos, de uma forma ainda insípida de descentralização de competências, que depois foi evoluindo até aos nossos dias, transfere para as juntas de freguesia um valor muito importante do seu orçamento, ou seja, 3 700 000,00€, não é coisa pouca. -----

Os Srs. Presidentes de junta, e estão presentes dois, dirão “lá está aquele que, quando é ao contrário, relativamente ao governo, também diz que as verbas que são disponibilizadas para a câmara municipal são insuficientes”, esta é uma matéria em que nunca haverá consenso, mas todos têm que se orientar o melhor que puderem e encontrar os consensos possíveis para trabalharem em prol daquilo que é o objeto para o qual foram eleitos, que é trabalhar para a população. -----

Pensa que todos fazem um grande esforço para que o seu trabalho seja de grande qualidade, pese embora as muitas dificuldades, por isso, e consciente disso, é que entendeu renovar, embora com valores diferentes, o subsídio extraordinário, que julga que vai fazer muito jeito às diversas juntas de freguesia. -----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que aquilo que o seu camarada disse tem muita razão de ser, porque quando o Sr. Presidente diz que de facto há situações que são trazidas a reunião de câmara e que põem em causa o bom trabalho que as juntas de freguesia fazem, aquilo que tem, ou que deve ser feito, é de facto perguntar aos Srs. Presidentes de junta quais as razões, e provavelmente perguntar-lhes se existe da parte da câmara municipal, não só o apoio financeiro necessário, mas também, e às vezes é aquele que mais custa, o apoio logístico, que muitas vezes não funciona da melhor forma. -----

Os membros da CDU têm algumas queixas por parte de algumas juntas de freguesia no que diz respeito, por exemplo, à prestação de serviço com máquinas e com retroescavadoras por parte da câmara municipal, que nem sempre funciona



da melhor forma e que dificulta aquilo que é o trabalho das juntas de freguesia. Se calhar, por parte de alguns membros da câmara municipal, antes de lançarem algumas especulações, como tem sido hábito neste órgão, que baralham, confundem e dão jeito para escrever algumas parangonas da comunicação social, era bom que quando falam nestas questões tivessem a noção da responsabilidade que é ser eleito do órgão câmara municipal. Aquilo a que às vezes se assiste é que se dizem umas coisas para o ar, se acusam as juntas de freguesia de fechar parques infantis, de fechar polidesportivos, de não fazerem aquilo que é a sua obrigação, mas depois ninguém tem a capacidade ou a humildade de na reunião seguinte vir dizer que afinal aquilo que foi dito, e foi dito de uma forma demagógica, não corresponde minimamente à verdade, e isso seria também um ato sério por parte de quem pratica estas especulações. -----

Era bom, quando se está a falar nestes assuntos, que todos tenham um momento de calma, de racionalidade e depois se pudessem discutir as coisas com o devido respeito que elas merecem.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo ser interessante ver como, quando certas forças políticas alcançam certos e determinados patamares que até outrora não lhes estavam confiáveis, a posição que têm também se altera.-----

Da parte dos membros da Coligação Novo Rumo, aquilo que querem ver, o Sr. Presidente já o disse, e bem, é o rigor na atuação, porque o dinheiro que é transferido tem que ser de facto muito bem esclarecido. -----

Inclusivamente recorda, para as memórias mais afetadas, que na última sessão da assembleia municipal nem os próprios membros souberam muito bem esclarecer. Isso é que efetivamente tem que ser claro como água. -----

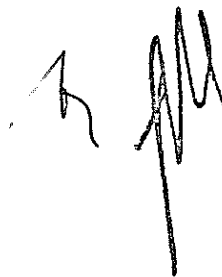
O Sr. Presidente interveio, referindo que a questão da água já foi resolvida quando há pouco se discutiu o ponto, já está tudo esclarecido, o executivo PS já percebeu a opinião da CDU, já percebeu a opinião da Coligação Novo Rumo, todos já perceberam o que é que o próprio pensa sobre isto, e por isso vai-se seguir em frente, para o ponto 43, que não está discutido e ainda falta a votação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Deliberação nº **711**

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que presume que todos estão de acordo, pelo que este ponto é aprovado por unanimidade. Posteriormente, como vai haver uma segunda volta de respostas ao período antes da ordem do dia, se os Srs. Vereadores quiserem falar sobre esta matéria, podem voltar a falar. -----
Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS NAS REUNIÕES DE CÂMARA -----

Interveio o munícipe, Sr. Reinaldo Ferreira, dando os bons dias e agradecendo ao Sr. Presidente por lhe ter dado um “tempinho de antena”, dizendo ainda que se o estiver a ultrapassar pede o favor de o mandar calar. -----

Cumprimenta também todos os eleitos presentes, e o que diz é que o público constitui os não eleitos, os que pagam. -----

Depois, em primeiro lugar, gostaria de falar na participação dos cidadãos e cidadãs, mencionando que às vezes não participa, outras procura participar, e hoje tinha perto de casa a reunião de câmara e disse que iria estar presente. -----

Aflige-o ir a uma reunião pública de câmara no Salão Nobre, ver tanto idoso, reformado ou não, na entrada, e ninguém subir, aflige-o ir a Vialonga, e ser igual, aflige-o vir ao local onde estão hoje, e ser igual, e neste sentido pergunta porque é que as populações não participam, e tem a sua própria resposta. A câmara municipal se calhar já se perguntou, o próprio é que é ignorante das suas perguntas. -----

Pensa que se tem de mudar o método de motivação e incentivação das populações para participarem nestas coisas, e se a lei e a prática permitem uma reunião descentralizada, como se tem vindo a fazer, e muito bem, então as pessoas não devem ficar a ver a novela em casa, devem vir, para assistirem ou para colocarem as suas questões. -----

A câmara municipal deve pensar nisso, se ainda não pensou, e se quiser a sua opinião, fará chegá-la a quem de direito, quanto à forma de mobilizar as pessoas, até porque ouve o que elas dizem. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a participação dos cidadãos é a que os mesmos também querem ter, e o Sr. Reinaldo Ferreira até revelou uma questão que parece um bocadinho incompreensível, pois todos os dias o próprio tem uma série de amigos que sabe a que horas sai, a que horas entra, o que vai fazer, ou adivinha o que vai fazer, e são aqueles que estão sentados no largo da câmara. ----

Portanto, quando é preciso saber por onde anda o presidente, são pessoas que estão extremamente informadas, mas não dão um passo no sentido de, de vez em quando, aparecerem nas reuniões de câmara, e era capaz de ser interessante.



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº _____

Alguns vão, mas quando se diz que a câmara municipal não incentiva, naturalmente que se tem de aprofundar a democracia e procurar que os cidadãos também queiram e gostem de participar. A autarquia faz um esforço de ter estas reuniões descentralizadas, e vai continuar a fazê-lo, naturalmente. -----

As pessoas, muitas vezes, quando têm questões para colocar, colocam-nas, vêm à reunião, como aconteceu neste caso e em outras situações, sendo que ultimamente até têm aparecido bastantes pessoas a colocarem questões. -----




Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIES -----

Interveio o munícipe, Sr. Reinaldo Ferreira, referindo-se aos atendimentos, dizendo que para se falar com o Sr. Presidente é preciso esperar um ano, é preciso mandar não sabe quantos “e-mails”. Para se falar com uma funcionária não é tão difícil, mas a mesma diz “fale primeiro com o presidente”, e tem razão, porque o presidente é que é o presidente, parte tudo daquela fonte, é quem diz “faça-se” ou “não se faça”, e quem diz o Sr. Presidente diz a Srª Vereadora da área social, onde anda “metido”, que de vez em quando também o atura. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Reinaldo Ferreira já falou consigo pelo menos duas vezes este mandato, mas diz que está há muito tempo à espera de falar, e o que lhe responde é que quase todas as semanas, principalmente à terça-feira, que é o seu dia de atendimento, era à segunda-feira e passou para terça-feira, recebe muitas pessoas. Tem o dia todo para receber pessoas, faz um esforço tremendo, e chega ao fim do dia numa situação que não é fácil. É o dia todo no edifício da câmara municipal, depois o resto do dia é nos serviços de urbanismo, onde recebe também muitas pessoas. -----

Fora desse dia que está estipulado para as pessoas falarem consigo, também as vai recebendo. -----

No entanto, é verdade que em alguns casos os pedidos são muitos, alguns vão ficando para trás, que é o caso do Sr. Reinaldo Ferreira. Chegará o seu momento, e uma vez que provavelmente as questões que queria colocar foram as que colocou nesta reunião de câmara, já têm oportunidade de dialogar sobre as mesmas. -----

-----



Fl. Ata 125

Reunião de 2015/11/18

Proc^o

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
 PROXIMIDADE DOS AUTARCAS E DOS TÉCNICOS -----

Interveio o munícipe, Sr. Reinaldo Ferreira, referindo-se à proximidade dos autarcas e dos técnicos, dizendo que pensa que é preciso lutar e conseguir, usando o método adequado, acabar com este afastamento das pessoas em relação às coisas da política, quer seja local, quer seja nacional. -----

Na sua opinião os políticos profissionais é que são os responsáveis por este afastamento das pessoas, embora saiba que houve 50 anos de Salazarismo e tudo foi feito para que as pessoas não se interessassem. Pensou que depois da democracia as coisas iam em sentido contrário, tudo ia ser feito para que se interessassem, mas não. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que é verdade que a proximidade entre políticos e técnicos é uma necessidade que o executivo municipal procura aprofundar, e sempre que há necessidade de questões mais específicas tem sempre, bem como os vereadores que o acompanham, a preocupação que esses mesmos técnicos vão aos locais para falar com as pessoas, no sentido de se tentarem resolver as questões em causa o mais depressa possível. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

BAIRROS SOCIAIS – GARAGENS PARA ASSOCIATIVISMO LOCAL -----

Interveio o munícipe, Sr. Reinaldo Ferreira, falando nos bairros sociais e no problema habitacional, perguntando, pois a sua ignorância também é grande, não vai a todo lado e não sabe tudo, se nos bairros sociais em geral, ou pelo menos nos mais importantes, há sempre, como existe, por exemplo, nos bairros sociais de Lisboa, uma garagem disponível, num prédio qualquer, para o associativismo local. -----

O que diz é que Lisboa tem, a GEBALIS – Gestão de Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM, SA, comanda, e há sempre, sendo que um dia foi a uma ação de formação em Alcântara, num bairro social, e todo um corredor do bairro, toda uma linha de casas, tinha garagens com associações.-----

Questiona se em Vila Franca de Xira é assim também, e se é, fica feliz, se não é, fica triste.-----

Interveio o Sr. Presidente, questionando se o munícipe entende que se iria dar uma garagem a todos. Considera que as pessoas precisam é de casa, e aquilo que há em Vila Franca de Xira é raro haver nos bairros sociais no concelho. Há centros comunitários onde se apoiam as pessoas e se dão as informações necessárias.-----

Se o Sr. Reinaldo Ferreira disser que os centros comunitários que se têm em todos os bairros, ou quase em todos, podiam funcionar melhor, está de acordo, pois é sempre possível melhorar, mas garagens a câmara municipal não tem. -----

-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Fl. Livro _____

Fl. Ata " 127

Reunião de 2015/11/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
CONCURSOS DE HABITAÇÃO SOCIAL -----

Interveio o munícipe, Sr. Reinaldo Ferreira, referindo-se aos concursos de habitação, dizendo que a Drª Ana Carla Costa lhe disse, e agradece, que se realizou um em setembro. Em setembro andava distraído, pois de vez em quando leva-se "porrada daqui e dali", as pessoas desmotivam-se, e o próprio ficou desmotivado em setembro, o que é um dos seus males. Como ficou desmotivado, fez como o caracol, meteu-se "dentro da casca" e acabou, não foi a lado nenhum, ninguém o viu na rua. -----

Depois, pergunta à Drª Ana Carla Costa se pode dizer o que a mesma lhe disse ou se é proibido contar estas coisas ao povo, e se se enganar, pede que o corrija, mas o que diz é que são 12 casas, e mais ou menos 500 atendimentos, porque entretanto a situação mudou. Considera que ainda bem que mudou, pois foi uma coisa que se fartou de dizer à então presidente Maria da Luz, "corrija, está mal", porque as pessoas esqueciam-se de entregar uma certidão e eram "cortadas". São pessoas que precisam de casa, às vezes vivem mal, isso corrigiu-se, o que é ótimo, e fica feliz. -----

Chamaram as pessoas que tinham irregularidades formais, dizendo-lhes "por aqui não, tem que corrigir aqui, falta uma assinatura acolá, falta uma certidão acolá", e as pessoas que quiseram fizeram-no, o que é ótimo, e fica feliz. -----

Contudo, são 12 casas para 300 pessoas, pelo que só lá para a vida eterna, no ano 4005, talvez algumas tenham casa. A este ritmo, lá para o ano 5000 e tal talvez algumas destas pessoas tenham casa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que a câmara municipal ainda tem casas. -----

Respondeu o Sr. Reinaldo Ferreira que uns têm, e não chove em sua casa, felizmente, mas muitos estão na rua ou em bairros de lata. -----

Interveio de novo o Sr. Presidente, dizendo que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira ainda abre concursos para habitações sociais, outras nem isso fazem, porque não têm condições para o efeito. Depois, ao contrário do que o munícipe diz, a câmara municipal está atenta ao que diz, e às outras pessoas, mas principalmente ao munícipe, que é muito atento e está sempre em cima dos

acontecimentos no que diz respeito à habitação social. -----

No passado, nos concursos eram rejeitadas muitas candidaturas porque faltava um ponto e vírgula ou uma palavra que não estava bem escrita, deu instruções para isso acabar, que os técnicos ajudem as pessoas a preencher convenientemente os elementos que são necessários entregar, e esse é o trabalho social que se tem de fazer, ninguém ficar de fora porque o requerimento está mal preenchido. É claro que traz mais pessoas para o processo, pois no passado muitas ficavam logo excluídas, uma vez que não preenchiam o requerimento convenientemente, mas era uma situação que tinha de ser rapidamente corrigida, e foi.-----

A informação que tem é que não são 500, são cerca de 400 pessoas que concorreram, e há 12 casas. Para o ano espera que haja mais, e a câmara municipal está a envidar esforços no sentido de encontrar metodologias junto do IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, para poder resolver alguns problemas que tem entre mãos. É uma negociação que se tem em perspetiva, ver-se-á se se consegue, para reabilitar os bairros, pois alguns necessitam de reabilitação urgente, e conseguir encontrar soluções para haver mais casas disponíveis. -----

É verdade que há casas que estão devolutas, de habitação social, que precisam de reparação, mas isso também consta do próprio concurso, que às pessoas que não forem contempladas será perguntado se querem ficar com uma das casas devolutas que ainda precisam de reparação. Para isso têm que, por meios próprios, com ajuda da câmara municipal, virem a habitá-las. -----

Tudo o que cai do céu parece que é uma coisa que não é preciso conquistar, mas a vida é dura e tem também que ter motivos. As pessoas têm que se esforçar para chegarem a um determinado lugar, e este lugar é o que se tem vindo a fazer, de pessoas que chegam à câmara municipal, que pedem casas, só que casas para habitar imediatamente não há. -----

Há casas devolutas, precisam de ser pintadas, de levar uns móveis de cozinha, de reparar portas que estão partidas, porque as pessoas também não cuidam daquilo que lhes é disponibilizado. Há casas que, quando as pessoas saem de lá, estão completamente degradadas, e isto também não está nada correto. -----



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº

[Handwritten signature]

Por isso, há 12 casas que estão disponíveis para habitar imediatamente, há outras mais que são possíveis de vir a habitar, conforme acabou de referir, porque pensa que também as pessoas, se necessitam, têm que dar algo seu, e não estarem à espera que tudo lhes seja dado sem o seu esforço e intervenção.-----

[illegible]



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
LIXO EM PRÉDIO ABANDONADO ENTRE AS RUAS MANUEL ANTÓNIO E JOSÉ PEDRO
CÂNCIO - ALHANDRA-----

Interveio o munícipe, Sr. Mário Carvalho, cumprimentando todos os presentes, referindo que vem a reunião de câmara pois por várias vezes tem reclamado, e nada é feito. -----

Mora em Alhandra, vai fazer em janeiro 6 anos que mora na sua casa, e já reclamou mais do que uma vez. Na segunda-feira foi fazer outra reclamação, por causa de um prédio que fica entre as ruas Manuel António e José Pedro Câncio, na zona onde mora, porque é um cancro que lá está, com lixo que não é limpo. São paletes das obras, o prédio está inacabado, e nada tem sido feito. -----

Sente-se desrespeitado, e pensa que o Sr. Presidente é que é o culpado, porque é quem manda. Alhandra não tem poderes, não faz nada, o próprio andou a trabalhar uma vida inteira desde rapaz pequeno, não tem a formação que os eleitos têm, que andam a fazer pouco do próprio e das pessoas que moram na zona. Portanto, quer saber do Sr. Presidente, de uma vez por todas, porque não pode andar nisto, e a situação anda-lhe a dar cabo dos nervos, quando e o que tem de fazer para lá irem limpar aquela "porcaria". -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que a única coisa que pode pedir é muita desculpa, se bem que não serve de grande coisa, e neste sentido o que diz ao diretor dos serviços de urbanismo, que tem acompanhado a situação, é que já deu instruções de pelo menos os tapumes irem para trás, para o passeio ficar livre. -----

Respondeu o munícipe que isso já foi feito. -----

Interveio de novo o Sr. Presidente, referindo que julgava que estava pior, pois tinha dado instruções nesse sentido, uma vez que as pessoas, para passarem ali, tinham de ir para a estrada, e era só uma questão de recuar os tapumes e deixar o passeio livre. Se já foi feito, melhor, agora tem que se arranjar o passeio, e há de se fazer uma parceria com o Sr. Presidente da junta. -----

Quanto ao outro lado, efetivamente tem de ser a câmara municipal a limpar. Pensa que aquilo é da cooperativa Promocasa, que não vai fazer coisa nenhuma, e tem de ser mais uma vez a autarquia a fazer. Dificilmente irá ser ressarcida desse trabalho, mas vai ter que limpar aquilo rapidamente. -----



Deliberação nº _____

Interveio novamente o Sr. Presidente, mencionando que, logo por azar, fica tudo ao pé do local onde reside o Sr. Mário Carvalho, que fez muito bem em vir à reunião. Agradece a sua presença, e lamenta que a situação ainda não esteja resolvida. -----



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº

A Srª Vereadora Ana Paula Bayer tinha pedido a palavra, e falará, e depois passará também a palavra à CDU.-----

resp aod



Reunião de 2015/11/18

Deliberação nº **712**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

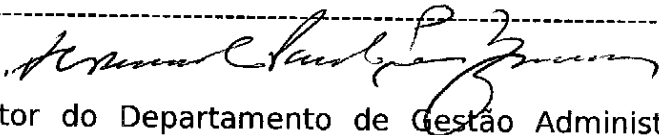
Fl. Livro _____

Fl. Ata 134

Reunião de 2015/11/18

Encerramento às 13h20. -----

Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2015/12/16, não tendo participado na votação os Srs. Vereadores Rui Rei e Ernesto Ferreira, por não terem estado presentes, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

-----
E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal,


- Alberto Simões Maia Mesquita -